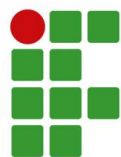


RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

ANO REFERÊNCIA: 2017



INSTITUTO FEDERAL
Goiás

Câmpus
Goiânia Oeste



Ministério da Educação

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

**Relatório de Autoavaliação Institucional Ano
Referência- 2017
Câmpus Goiânia Oeste**

Goiânia, Março de 2018



Presidente da República

Michel Miguel Elias Temer Lulia

Ministro da Educação

Rossieli Soares da Silva

Secretária de Educação Profissional e Tecnológica

Eliane Neves Braga Nascimento

Reitoria do IFG Reitor

Jerônimo Rodrigues da Silva

Diretoria Executiva

Adriana dos Reis Ferreira

Pró-Reitoria de Administração

José Carlos Barros Silva

Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

Amaury França Araújo

Pró-Reitoria de Ensino

Oneida Cristina Gomes Barcelos Irigon

Pró-Reitoria de Extensão

Daniel Silva Barbosa

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Écio Naves Duarte

Diretores Gerais dos Câmpus

Câmpus Águas Lindas

Tiago Gomes de Araujo

Câmpus Anápolis

Ewerton Rodrigo Gassi

Câmpus Aparecida de Goiânia

Ana Lucia Siqueira de Oliveira

Câmpus Cidade de Goiás

Sandro Ramos de Lima

Câmpus Formosa

Murilo de Assis Silva

Câmpus Goiânia

Maria de Lourdes Magalhães

Câmpus Goiânia Oeste

Ubaldo Eleutério da Silva

Câmpus Inhumas

Luciano dos Santos

Câmpus Itumbiara

Aline Silva Barroso

Câmpus Jataí

Mara Rúbia de Souza Rodrigues Morais

Câmpus Luziânia

Reinaldo de Lima Reis Júnior

Câmpus Senador Canedo

Aldemi Coelho Lima

Câmpus Uruaçu

Andreia Alves do Prado

Câmpus Valparaíso

João Marcos Bailão de Lima

Equipe Comissão Central da CPA 2017/2019

Portaria nº 1.189, de 03/07/2017

Jakeline Cerqueira de Moraes

Representante Técnica-Administrativa

Presidente

Danielle Fernanda Moraes Pavan

Representante Técnica-Administrativa

Secretária Administrativa

Priscila Branquinho Xavier

Representante Docente

Darlene Ana de Paula Vieira

Representante Docente

Ivaine Maria da Silva Melo

Representante Discente

Gustavo Henrique Garcez Andrade

Representante Discente

Liana Jayme Borges

Representante indicada pela Universidade Federal de Goiás

Antoniél Aniceto de Oliveira

Representante indicado pelo IF Goiano

Equipe Elaboradora – Subcomissão Local de Avaliação

Portaria nº 1977 de 02 de outubro de 2017

Doriam Erich de Castro

Presidente

Igor Luis Ribeiro Teodorico

Representante Técnico-Administrativo

Andre Luiz dos Santos Vargas

Representante Técnico-Administrativo

Fernando Marcos da Silva

Representante Docente

Rubens Silveira do Nascimento

Representante Discente

Aline Ohana de Oliveira

Representante Discente

Sumário

1.	INTRODUÇÃO	2
1.1	Apresentação da Instituição	2
1.2	Apresentação do Câmpus	5
2.	ATOS REGULATÓRIOS DA EDUCAÇÃO SUPERIOR	7
2.1	Avaliações externas:.....	7
2.1.1	Avaliações <i>in loco</i> :.....	7
2.1.2	Demais indicadores de qualidade.....	9
2.2	Avaliações Internas	10
2.3	Evolução e Consolidação do Processo de Autoavaliação do IFG.....	12
2.4	Atual composição da CPA do IFG	12
3.	METODOLOGIA	17
3.1	Delineamento do Estudo:	17
3.2	Instrumentos e Técnicas de Coleta de Dados:.....	18
3.3	Definição da População de Pesquisa e Composição da Amostra.....	20
3.4	Consulta a documentos Institucionais	20
3.5	Escalas e Critérios de Análise	20
4.	DESENVOLVIMENTO: RESULTADOS, ANÁLISES E SUGESTÕES	22
4.1	Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	24
4.2	Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	28
4.3	Eixo 3: Políticas Acadêmicas	33
4.4	Eixo 4: Políticas de Gestão.....	47
4.5	Eixo 5: Infraestrutura Física.....	55
4.6	Considerações Finais	59
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	60

1. INTRODUÇÃO

1.1 Apresentação da Instituição

A Lei Federal nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, transformou os Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs) em Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia são autarquias federais com autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático- pedagógica e disciplinar.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, criado a partir do Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás (CEFET-GO), atualmente conta com, aproximadamente, 11,5 mil estudantes matriculados em seus 14 Câmpus: Águas Lindas, Anápolis, Aparecida de Goiânia, Cidade de Goiás, Formosa, Goiânia, Goiânia Oeste, Inhumas, Itumbiara, Jataí, Luziânia, Senador Canedo, Uruaçu e Valparaíso.

A Instituição oferece desde a educação básica, com ênfase no ensino técnico integrado ao ensino médio, à pós-graduação *lato e stricto sensu*. Na educação profissional o IFG destina 50% de suas vagas aos cursos técnicos integrados ao ensino médio, inclusive, na educação de jovens e adultos, atuando também na educação profissional subsequente. Na educação superior, a Instituição oferta cursos de graduação de tecnologia, bacharelado e licenciatura. Além disto, possui programas pós-graduação a nível de especialização e mestrado.

Atendendo ao tripé de ensino, pesquisa e extensão, oferta cursos de formação profissional de trabalhadores e da comunidade (Pronatec), de Formação Inicial e Continuada (FIC), na metodologia presencial e à distância.

O quadro que segue esquematiza a distribuição da oferta de vagas, pela Instituição, nos diversos campus e modalidades:

Quadro 1: Distribuição da oferta de vagas no IFG.

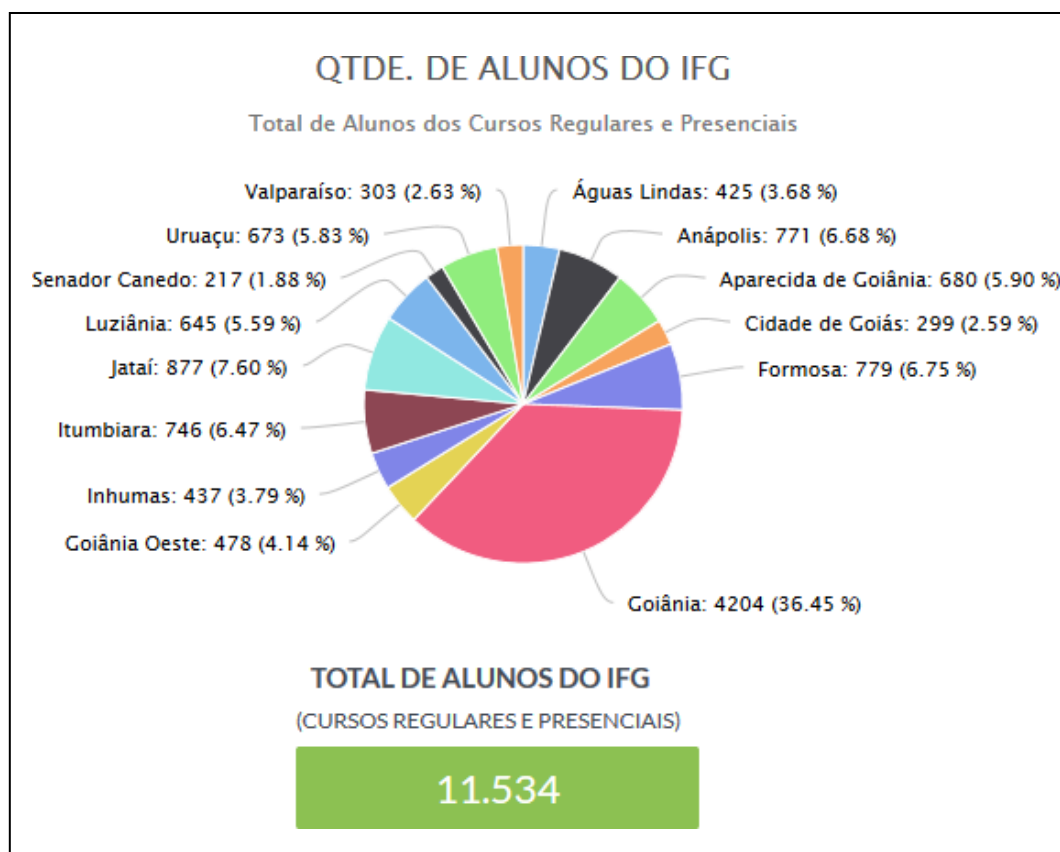
Câmpus	Modalidade	Total de Matrículas
Águas Lindas	Integrado - EJA	173
	Integrado - Em Tempo Integral	252
Anápolis	Bacharelado	130
	Integrado - EJA	150
	Integrado - Em Tempo Integral	240
	Licenciatura	129
	Mestrado Profissional	20
	Subsequente	02
	Tecnólogo	100
Aparecida de Goiânia	Bacharelado	186
	Integrado - EJA	95
	Integrado - Em Tempo Integral	266
	Licenciatura	133
Cidade de Goiás	Bacharelado	56
	Integrado - EJA	29
	Integrado - Em Tempo Integral	155
	Licenciatura	59
Formosa	Bacharelado	141
	Integrado - EJA	160
	Integrado - Em Tempo Integral	170
	Integrado - Em Tempo Parcial	03
	Licenciatura	243
	Subsequente	04
	Tecnólogo	58
Goiânia	Bacharelado	1.526
	Especialização	159
	Integrado - EJA	285
	Integrado - Em Tempo Parcial	713
	Licenciatura	751
	Mestrado Profissional	62
	Subsequente	268
	Tecnólogo	440
Goiânia Oeste	Integrado - EJA	72
	Integrado - Em Tempo Integral	193
	Licenciatura	213
Inhumas	Bacharelado	157
	Integrado - EJA	30
	Integrado - Em Tempo Integral	188
	Licenciatura	56
Itumbiara	Bacharelado	317

	Especialização	30
	Integrado - EJA	24
	Integrado - Em Tempo Integral	138
	Licenciatura	172
	Subsequente	65
Jataí	Bacharelado	291
	Integrado - EJA	92
	Integrado - Em Tempo Integral	209
	Integrado - Em Tempo Parcial	06
	Licenciatura	31
	Mestrado Profissional	55
	Subsequente	106
	Tecnólogo	87
Luziânia	Bacharelado	103
	Integrado - EJA	77
	Integrado - Em Tempo Integral	215
	Integrado - Em Tempo Parcial	02
	Licenciatura	188
	Subsequente	19
	Tecnólogo	41
Senador Canedo	Integrado - EJA	70
	Integrado - Em Tempo Integral	147
Uruaçu	Bacharelado	156
	Integrado - EJA	113
	Integrado - Em Tempo Integral	202
	Integrado - Em Tempo Parcial	05
	Licenciatura	126
	Subsequente	02
	Tecnólogo	69
Valparaíso	Integrado - EJA	98
	Integrado - Em Tempo Integral	148
	Licenciatura	57

Fonte: Relatório de Gestão 2017 / Pró-Reitoria de Ensino.

A Figura 1 sintetiza o número de discentes do IFG em seus 14 Câmpus em 29/12/2017

Figura 1: Gráfico do Número e Proporção de Discentes por Câmpus



Fonte: Relatório de Gestão 2017 / Pró-Reitoria de Ensino.

1.2 Apresentação do Câmpus

O Câmpus Goiânia Oeste é a segunda unidade do IFG na capital goiana. A criação do Câmpus faz parte do programa de expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica do Governo Federal. O IFG Câmpus Goiânia Oeste oferta educação à população de Goiânia, com foco na região Oeste e também em municípios da Região Metropolitana. As atividades da unidade iniciaram em março de 2014.

Atualmente o Câmpus funciona em uma sede provisória, na unidade do IFG no Jardim América. Porém, a localização da sua sede provisória (Quinhão de nº 1, Fazenda Santa Rita) foi cuidadosamente estudada para facilitar o acesso de parte da população que não tinha acesso a uma instituição de ensino com as características dos institutos federais, que oferta cursos em todas as modalidades de ensino, da educação básica à superior. A sede do Câmpus será instalada em um terreno com 77.278,94 mil m². As obras da primeira etapa incluem a construção de um bloco administrativo com auditório e um bloco acadêmico com três pavimentos que irá abrigar laboratórios e salas de aula, totalizando 12 mil m² de área construída.

O IFG Câmpus Goiânia Oeste oferta um curso superior – Licenciatura em Pedagogia – e quatro cursos técnicos integrados ao ensino médio, sendo três ofertados em tempo integral e um noturno na modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA). Os cursos em período integral são: Técnico em Análises Clínicas, Técnico em Nutrição e Dietética e Técnico em Vigilância em Saúde. O curso Técnico em Enfermagem modalidade EJA ocorre no período noturno. A unidade atua, principalmente, nos eixos tecnológicos da Educação e Saúde e tem como foco de trabalho a Promoção da Saúde.

O Câmpus Goiânia oeste possui um quadro de servidores de excelência. Ao todo são 87 servidores. São 30 servidores técnicos administrativos e 57 professores. No quadro de professores 52 são efetivos e 5 professores em contrato de tempo determinado.

O Câmpus conta atualmente com 573, destes, 245 são alunos regularmente matriculado no curso de Licenciatura em Pedagogia. O curso técnico em Enfermagem na modalidade EJA conta com 72 alunos e os cursos de ensino médio técnico integrado em tempo integral regular possuem 256 alunos regularmente matriculados, além de cursos de extensão e de educação à distância.

2. ATOS REGULATÓRIOS DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

Em primeiro lugar é preciso contextualizar o/a leitor/a sobre quais são os atos e processos regulatórios que as Instituições de Educação Superior - IES - estão submetidas e o papel das CPAs nos mesmos. Deste modo, tendo em vista a conformidade e a qualidade da oferta de cursos de educação superior no Brasil, o MEC/ INEP condiciona o funcionamento das Instituições de Ensino Superior (IES) e a oferta de cursos a atos regulatórios de Credenciamento e Recredenciamento Institucional; Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento de Cursos superiores de graduação, disciplinados pela Portaria Normativa MEC nº 40 de 12/12/2007, republicada no D.O.U. em 29/12/2010 e, o Decreto 5773 de 09 maio de 2006.

Os processos regulatórios realizados pelo INEP consideram e avaliam as IES a partir de avaliações externas e internas, conforme quadro a seguir:

Quadro 2: Avaliações internas e externas

Avaliações internas	Avaliações Externas	Indicadores de Qualidade
Relatórios da Comissão Própria de Avaliação - CPA	Avaliações <i>in loco</i> , relacionadas aos processos de credenciamento Institucional, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento de Cursos superiores de graduação.	Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - ENADE
		Conceito Preliminar de Curso (CPC), gerado a partir do ENADE e outros insumos.
		Índice Geral dos Cursos - IGC , gerado a partir dos CPCs e outros insumos.

2.1 Avaliações externas:

2.1.1 Avaliações *in loco*:

As avaliações *in loco* compõem os processos regulatórios da educação superior. Tais avaliações são realizadas por comissões do INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira) em visita à IES, com objetivo de avaliar as instituições, nos processos de credenciamento e recredenciamento, e seus cursos, nos processos de autorização, reconhecimento de curso e renovação de reconhecimento de curso.

O INEP utiliza instrumentos próprios que identificam o perfil institucional por meio de seus cursos, atividades, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais.

No Instrumento de Avaliação Institucional do INEP¹, documento norteador das avaliações institucionais, as 10 dimensões do PDI são organizadas em 5 eixos, conforme quadro que segue:

Quadro 3: Eixos e Dimensões do Instrumento de Avaliação Institucional do INEP

EIXOS	DIMENSÕES
Eixo I - Planejamento e Avaliação Institucional.	Considera a dimensão 08 (Planejamento e Avaliação) do Sinaes. Inclui também um Relato Institucional que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao PDI, incluindo os relatórios elaborados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do período que constituiu o objeto de avaliação.
Eixo II - Desenvolvimento Institucional	Contempla as dimensões 01 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e 03 (Responsabilidade Social da Instituição) do Sinaes.
Eixo III – Políticas Acadêmicas	Abrange as dimensões 02 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), 04 (Comunicação com a Sociedade) e 09 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do Sinaes.
Eixo IV – Políticas de Gestão	Compreende as dimensões 05 (Políticas de Pessoal), 06 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do Sinaes.
Eixo V – Infraestrutura Física	Corresponde à dimensão 07 (Infraestrutura Física) do Sinaes.

No âmbito dos cursos, de acordo com o Instrumento de Avaliação dos Cursos de Graduação do INEP², deverão ser avaliadas três dimensões:

¹ O presente Relatório se baseou no Instrumento de Avaliação Institucional, versão de 2015, disponível em: http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_institucional/instrumentos/2015/instrumento_institucional_072015.pdf. Em outubro de 2017 o INEP publicou uma nova versão do Instrumento.

² Em outubro de 2017 o INEP publicou a última versão do Instrumento de Avaliação de cursos de graduação, disponível em: http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_cursos_graduacao/instrumentos/2017/curso_rec_onhecimento.pdf

Quadro 4: Dimensões avaliadas pelo INEP

Dimensão 1	Organização Didático-Pedagógica
Dimensão 2	Corpo docente e tutorial
Dimensão 3	Infraestrutura

2.1.2 Demais indicadores de qualidade

ENADE - O Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) avalia o rendimento dos concluintes dos cursos de graduação, em relação aos conteúdos programáticos, habilidades e competências adquiridas em sua formação. O Ministério da Educação define, anualmente, as áreas propostas pela Comissão de Avaliação da Educação Superior (Conaes), órgão colegiado de coordenação e supervisão do Sinaes- Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

A principal legislação que rege o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes

- ENADE é a Portaria Normativa MEC nº 40, de 12/12/2007, republicada em 29/12/2010. Porém, a cada edição do ENADE, é publicada uma nova portaria normativa, o que gera especificidades de normas para cada edição. Encontramos, ainda, normatização sobre o ENADE na Lei que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – Sinaes:

Art. 5o A avaliação do desempenho dos estudantes dos cursos de graduação será realizada mediante aplicação do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - ENADE.

§ 1o O ENADE aferirá o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras áreas do conhecimento. Curso de capacitação 2014 21

§ 2o O ENADE será aplicado periodicamente, admitida a utilização de procedimentos amostrais, aos alunos de todos os cursos de graduação, ao final do primeiro e do último ano de curso.

§ 3o A periodicidade máxima de aplicação do ENADE aos estudantes de cada curso de graduação será trienal.

§ 4o A aplicação do ENADE será acompanhada de instrumento destinado a levantar o perfil dos estudantes, relevante para a compreensão de seus resultados.

§ 5o O ENADE é componente curricular obrigatório dos cursos de graduação, sendo inscrita no histórico escolar do estudante somente a sua situação regular com relação a essa obrigação, atestada pela sua efetiva participação ou, quando for o caso,

dispensa oficial pelo Ministério da Educação, na forma estabelecida em regulamento.

CPC e IGC- Conforme Portaria Normativa MEC nº 40:

Art. 33-B São indicadores de qualidade, calculados pelo INEP, com base nos resultados do ENADE e demais insumos constantes das bases de dados do MEC, segundo metodologia própria, aprovada pela CONAES, atendidos os parâmetros da Lei nº 10.861, de 2004:

- I - de cursos superiores: o Conceito Preliminar de Curso (CPC), instituído pela Portaria Normativa nº 4, de 05 de agosto de 2008;
- II - de instituições de educação superior: o Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição (IGC), instituído pela Portaria Normativa nº 12, de 05 de setembro de 2008;
- III - de desempenho de estudantes: o conceito obtido a partir dos resultados do ENADE;

§ 1º O CPC será calculado no ano seguinte ao da realização do ENADE de cada área, observado o art. 33-E, com base na avaliação de desempenho de estudantes, corpo docente, infraestrutura, recursos didático-pedagógicos e demais insumos, conforme orientação técnica aprovada pela CONAES.

§ 2º O IGC será calculado anualmente, considerando: I - a média dos últimos CPC's disponíveis dos cursos avaliados da Instituição no ano do cálculo e nos dois anteriores, ponderada pelo número de matrículas em cada um dos cursos computados;

Para os indicadores de qualidade - CPC e IGC - e para as avaliações *in loco*, serão atribuídos conceitos avaliativos, ordenados em uma escala com 05 (cinco) níveis, onde, conceitos 01 e 02 são considerados insatisfatórios; conceito 03 é considerado satisfatório; conceito 04 é considerado um bom conceito de qualidade e; conceito 05 é considerado um excelente conceito de qualidade.

2.2 Avaliações Internas

Com o objetivo de implantar os processos de avaliação nas instituições de ensino superior, a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e determinou a criação das Comissões Próprias de Avaliação (CPA) como forma de avaliação interna, na qual daremos destaque:

Art. 11. Cada Instituição de ensino superior, pública ou privada, constituirá Comissão Própria de Avaliação - CPA, no prazo de 60 (sessenta) dias, a contar da publicação desta Lei, com as atribuições de condução dos processos de avaliação internos da Instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP, obedecidas as seguintes diretrizes:

- I – constituição por ato do dirigente máximo da Instituição de ensino superior, ou por previsão no seu próprio estatuto ou regimento, assegurada a participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, e vedada à composição que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos;
- II – atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados

existentes na Instituição de educação superior. (BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004).

O depósito dos relatórios de avaliação institucional no sistema e-MEC³ é uma das principais frentes de trabalho da Comissão Própria de Avaliação. A regularidade dos relatórios é requisito para o prosseguimento do processo de credenciamento da Instituição, conforme regulamentação publicada pelo MEC:

Art. 61-D Será mantido no cadastro e-MEC, junto ao registro da Instituição, campo para inserção de relatório de autoavaliação, validado pela CPA, a ser apresentado até o final de março de cada ano, em versão parcial ou integral, conforme se trate de ano intermediário ou final do ciclo avaliativo. (BRASIL, Ministério da Educação. Portaria Normativa MEC nº 40 de 12/12/2007, republicada no D.O.U. em 29/12/2010).

Em relação a esta responsabilidade primordial da CPA, a Nota Técnica nº 065, de 08/10/2014, da Diretoria de Avaliação da Educação Superior – DAES/INEP estabeleceu os seguintes prazos e procedimentos para o envio dos relatórios ao MEC:

A partir do ano de referência de 2015 o Relatório de Autoavaliação será submetido anualmente, por meio do Sistema e-MEC, ao longo de um período de três anos. Nos 2 primeiros anos, o relatório deverá ser inserido em sua versão parcial. No terceiro ano, será inserido em sua versão integral, conforme segue:

- até 31 de março de 2016 – 1º relatório parcial
- até 31 de março de 2017 – 2º relatório parcial
- até 31 de março de 2018 – relatório integral

³ e-MEC: Sistema eletrônico de tramitação de processos regulatórios da educação superior.

2.3 Evolução e Consolidação do Processo de Autoavaliação do IFG

A autoavaliação institucional no IFG teve início em 2004 com a implantação da Comissão Própria de Avaliação (CPA), que tão logo constituída, mediante Portaria nº 313, de 12/08/2004 e alterada pela Portaria 601, de 23/11/2004, teve lugar a primeira etapa do trabalho, ou seja, a preparação da elaboração do projeto e regulamento da CPA. Desde o ano de 2005 a CPA tem elaborado seus relatórios de autoavaliação.

Um marco importante para o trabalho da CPA foi à implantação das Subcomissões Locais de Avaliação (SLAs), a partir do ano de 2015, conforme o disposto no § 1º, Art. 8º, do Regulamento da Comissão Própria de Avaliação – CPA, aprovado pela Resolução nº 006, de 31 de março de 2014. Como resultado desta ação, foram formadas as subcomissões nos Campus: Anápolis, Formosa, Goiânia, Itumbiara, Jataí e Luziânia. Em 2016, Subcomissões Locais foram implantadas no demais Campus do IFG:

Em consonância com a legislação vigente, a CPA do IFG atua de forma autônoma e independente dos conselhos e demais órgãos colegiados existentes na Instituição e, para fins de suporte administrativo, a CPA é vinculada à Diretoria Executiva.

Em 2017 a CPA elaborou seu Plano de autoavaliação Institucional, que compreende os anos de 2017 a 2019, abordando metodologias de elaboração de seus relatórios, metodologias de sensibilização da comunidade acadêmica e metodologias de meta avaliação. O Plano prevê, ainda, a elaboração anual de relatórios de autoavaliação locais, por Câmpus, cujos responsáveis pela elaboração são as subcomissões locais de avaliação, além da elaboração do relatório de autoavaliação institucional geral, cuja responsável pela elaboração é a CPA (central) do IFG.

2.4 Atual composição da CPA do IFG

A CPA é organizada por uma Comissão Central e Subcomissões Locais de Avaliação (SLAs). A Comissão Central é constituída por representantes eleitos, titulares e suplentes, do corpo docente, técnico-administrativo, discentes e representantes da sociedade civil e, as Subcomissões Locais são compostas por representantes do corpo docente, técnico-administrativo, discentes e seus respectivos suplentes.

A CPA compreende a autoavaliação institucional como um processo de compromisso coletivo e formativo, de diagnóstico, que tem como objetivos identificar as potencialidades e as fragilidades institucionais e propor melhorias nas suas atividades, cursos, programas, projetos e setores. O Quadro 04 apresenta a equipe da CPA Central do IFG, instituída pela Portaria nº 1.189, de 03 julho de 2017 atualizada pela Portaria nº 1189 de 03/07/2017, atualizada pela Portaria nº 1.807, de 18/11/2017.

Quadro 5: Composição da CPA Central IFG 2017-2019

CPA CENTRAL			
Nome	Câmpus / Instituição	Segmento	Nº da Portaria - Data
			Designação
Jakeline Cerqueira de Morais	Goiânia	TAE	1.189 - 03/07/2017
Danielle Fernanda Morais Pavan	Reitoria	TAE	1.189 - 03/07/2017
Priscila Branquinho Xavier	Inhumas	Docente	1.189 - 03/07/2017
Darlene Ana de Paula Vieira	Inhumas	Docente	1.189 - 03/07/2017
Ivaine Maria da Silva Melo	Formosa	Discente	1.189 - 03/07/2017
Gustavo Henrique Garcez Andrade	Formosa	Discente	1.189 - 03/07/2017
Liana Jayme Borges	Representante da UFG	Sociedade Civil	1.189 - 03/07/2017
Antoniél Aniceto de Oliveira	Representante do IF Goiano	Sociedade Civil	1.189 - 03/07/2017

As competências da Comissão Própria de Avaliação (Central) são:

- Discutir, elaborar, socializar e implantar o Plano de Avaliação Institucional, envolvendo todos os segmentos da comunidade acadêmica;

- Acompanhar e supervisionar o desenvolvimento das atividades avaliativas desenvolvidas pelas Subcomissões em cada Câmpus que integra o IFG;
- Sistematizar os dados apresentados nos Relatórios de Autoavaliação Locais, elaborados pelas Subcomissões de Avaliação, dos diversos Câmpus que integram o IFG, de forma a constituir um único Relatório;
- Elaborar Relatórios de Autoavaliação Institucional: com postagem da versão integral até **31/03/2018** e postagem da versão parcial até **31/03/2019**, conforme orientações da Nota Técnica nº 065, de 08/10/2014, da Diretoria de Avaliação da Educação Superior – DAES/INEP;
- Divulgar os resultados da autoavaliação mediante reuniões e documentos informativos impressos e/ou eletrônicos, acessíveis às comunidades interna e externa;
- Acompanhar os processos de avaliação externa da Instituição e do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE);
- Sistematizar as sugestões das subcomissões para a promoção do desenvolvimento institucional;
- Prestar informações sobre a avaliação institucional ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP e à comunidade acadêmica.
- Acompanhar a implementação das propostas de melhorias encaminhadas aos gestores pela CPA.
- Proceder à devolutiva institucional dos resultados das avaliações externas e internas aos sujeitos envolvidos no processo;
- Manter arquivo das atividades realizadas.

O Quadro 06 apresenta a composição das subcomissões locais do IFG e suas respectivas portarias.

Quadro 6: Composição das Subcomissões Locais (CPA)

Campus	REPRESENTANTES POR SEGMENTO			Portaria
	Docente	TAE	Discente	
Águas Lindas	Patrícia Nunes Silva	Adriano Vinício da Silva do Carmo	Não há oferta de curso de graduação	Nº 574 28/03/2017
Anápolis	Em processo de recomposição			

Aparecida de Goiânia	Ricardo Fernandes de Andrade	Sandra Maria Silveira Avanço Titular Ferraz de Lima	Dennv Nascimento de Jesus	Nº 1974, de 02/10/2017
Cidade de Goiás	Erica de Almeida Bastos Zanon	Euzamar Ribeiro de Oliveira	Igor Felipe Assis	Nº 1975, de 02/10/2017
Formosa	Luís Cláudio Rocha Henriques de Moura	Viviane Bueno Guimarães	Mariana Morena Ramos	Nº 1976, de 02/10/2017
Goiânia	Iran Martins do Carmo	Martha Araújo Batista Prado	Roosevelt Lucas da Paixão Segger	Nº 2315, de 06/11/2017
Goiânia Oeste	Doriam Erich de Castro	Igor Luis Ribeiro Teodorico	Rubens Silveira do Nascimento	Nº 1977, de 02/10/2017
Inhumas	Maria Angélica Peixoto	Samuel Machado Moreira	Rosângela Jacob Santos Cunha	Nº 1978, de 02/10/2017
Itumbiara	Karina Vitti Klein	Renistenes Eunice Costa Campelo	Hérica Caroline Campos Cardoso	Nº 1979, de 02/10/2017
Jataí	Patrícia Tinoco Santos	Valeria Silva Marques	Andressa de Melo Rodrigues	Nº 1980, de 02/10/2017
Luziânia	Ernane Rosa Martins	Rafael Henrique de Sousa Meireles	Erika Alves Sardinha	Nº 1981, de 02/10/2017
Senador Canedo	Jane Faquinelli	Jamille de Amorim Oliveira	Não há oferta de curso de graduação	Nº 1982, de 02/10/2017
Uruaçu	Onofre Vargas Júnior	Gilmara Barbosa de Jesus	Émerson Clemente Araújo	Nº 1983, de 02/10/2017
Valparaíso	Wanessa Ferreira de Sousa	Tatiane Soares Martins	Gabriela Carvalho de Jasmilino	Nº 1984, de 02/10/2017

São responsabilidades das Subcomissões Locais de Avaliação (CPA):

- Socializar e implementar o Plano de Avaliação Institucional definido pela CPA;
- Mobilizar a participação da comunidade acadêmica, de cada Câmpus, no processo de avaliação institucional;
- Divulgar o processo de autoavaliação, bem como seus resultados, mediante reuniões e documentos informativos impressos e/ou eletrônicos, acessíveis às comunidades interna e externa;
- Acompanhar e divulgar os processos de avaliação externa da Instituição e do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE);
- Organizar e acompanhar a aplicação dos instrumentos de avaliação nos Câmpus, assim como a análise e sistematização dos dados coletados;
- Elaborar o Relatório de Autoavaliação Local, avaliando seus respectivos Câmpus e cursos;
- Apontar, no Relatório de Autoavaliação Local, as dificuldades/fragilidades, as potencialidades e propostas de desenvolvimento para seus respectivos Câmpus, cursos e para a Instituição;
- Prestar informações sobre a avaliação institucional ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP e a comunidade acadêmica;
- Acompanhar a implementação das propostas de melhorias encaminhadas aos gestores pela CPA.
- Proceder à devolutiva institucional dos resultados das avaliações externas e internas aos sujeitos envolvidos no processo e acompanhar as ações de melhoria, decorrentes da autoavaliação;
- Manter arquivo das atividades realizadas.

3. METODOLOGIA

Esta parte do relatório contempla a metodologia adotada no processo de autoavaliação 2017. Primeiramente delineou-se o estudo, os eixos e dimensões contempladas, assim como, a população pesquisada, seus extratos e unidade de análises. Em seguida descreve-se os instrumentos de coleta dos dados utilizados, as técnicas de coleta dos dados, as escalas adotadas para autoavaliação e os critérios de análise considerados. Por fim as limitações enfrentadas para realização do processo de autoavaliação conduzido pela CPA, em 2017.

Para a autoavaliação institucional foram utilizados diversos instrumentos e métodos combinados, conforme necessidades e situações específicas, focos e aprofundamentos exigidos pela própria dinâmica de atuação da CPA.

3.1 Delineamento do Estudo:

O estudo abordou as 10 (dez) dimensões do PDI, distribuídas em 05 eixos avaliativos:

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

- Dimensão VIII: planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

- Dimensão I: a missão e o plano de desenvolvimento institucional.
- Dimensão III: a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

- Dimensão II: a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, às bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.

- Dimensão IV: a comunicação com a sociedade.
- Dimensão IX: políticas de atendimento aos estudantes.

Eixo 4: Políticas de Gestão

- Dimensão V: as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.
- Dimensão VI: organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.
- Dimensão X: sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Eixo 5: Infraestrutura Física

- Dimensão VII: infraestrutura física, especialmente a de ensino de pesquisa e de extensão, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

3.2 Instrumentos e Técnicas de Coleta de Dados:

O principal instrumento de coleta de dados para o processo de autoavaliação institucional consistiu no questionário tipo *survey* estruturados com perguntas fechadas e abertas de modo a possibilitar a captação de dados quantitativos, bem como, abrir espaço para sugestões da comunidade sobre os aspectos avaliados.

Os questionários foram construídos de forma a abranger as especificidades de cada segmento da comunidade acadêmica: discentes, docentes e servidores técnico-administrativos lotados nos 14 Câmpus da instituição e na Reitoria. Cabe ressaltar que os questionários dos/das docentes e discentes abrangiam além de questões institucionais gerais, questões específicas dos cursos superiores que poderão subsidiar as coordenações e colegiados dos cursos nos processos de discussões e deliberações que promovam melhorias em seus respectivos cursos.

A pesquisa de autoavaliação, na forma dos questionários, foi disponibilizado à comunidade através da plataforma Limesurvey, cujos links de acesso foram divulgados nos dos meios de comunicação institucionais: página eletrônica da instituição, e-mail

institucional, sistema acadêmico e boletins de notícias. É importante destacar que a resposta ao questionário se deu de forma espontânea e não obrigatória, entretanto, as Subcomissões fizeram um trabalho de sensibilização junto à comunidade para promover conhecimento sobre o processo de avaliação institucional. O período de coleta de dados abrangeu o dia 20 de novembro até 22 de dezembro.

No que diz respeito ao conteúdo, o questionário abordou de forma concisa e objetiva os cinco eixos e dez dimensões a partir de uma perspectiva macro que observa a Instituição como um todo e micro, que avalia os campus e cursos.

As perguntas fechadas contou com escalas de 07 (sete) níveis para registro das avaliações atribuídas pelos segmentos consultados, sendo 05 (cinco) pontos de avaliação e duas alternativas de “escape” (desconhecimento, inexistência ou não ocorrência), conforme segue:

1. **Ótimo:** o respondente não faz críticas negativas ao item avaliado e considera um padrão de notoriedade e excelência.

2. **Bom:** o respondente não faz críticas negativas ao item avaliado, entretanto não considera um padrão de notoriedade e excelência.

3. **Regular:** o respondente faz críticas negativas ao item avaliado e considera que o padrão pode ser melhorado.

4. **Ruim:** o respondente considera que o item avaliado está aquém da qualidade esperada e possível.

5. **Péssimo:** o respondente considera que o item avaliado exige medidas corretivas urgentes.

6. **Não sei:** o respondente não tem conhecimento ou familiaridade com o item em questão.

7. **Inexistente/Não se aplica:** o item avaliado não está implantado no Câmpus ou Reitoria.

Destaca-se que tal escala de alternativas e suas definições foram apresentadas aos respondentes do questionário como forma de estimular um processo de participação reflexivo.

3.3 Definição da População de Pesquisa e Composição da Amostra

O Câmpus Goiânia Oeste, em novembro de 2017 possuía ao todo 85 servidores; 55 docentes, 30 técnicos administrativos e 205 alunos regularmente matriculados no curso de Licenciatura em Pedagogia. .

Responderam o questionário:

- 41 Docentes – 75% do total
- 21 Técnicos Administrativos – 70% do total
- 89 Alunos – 43% do total

3.4 Consulta a documentos Institucionais

Para complementar e qualificar a análise dos dados obtidos na pesquisa quantitativa consultou-se documentos de diversos âmbitos do IFG. Tais como:

- Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- Projeto Pedagógico Institucional (PPI);
- Relatório Anual de Gestão;
- Relatórios da Ouvidoria e do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC);
- Plano de Permanência e Êxito (PPE);
- Relatório da Comissão Permanente de Pessoal Docente
- (CPPD) e da Comissão Interna de Supervisão (CIS);
- Relatório de Avaliações Externas, vinculadas aos processos regulatórios da educação superior;
- Plano de Dados Abertos.

3.5 Escalas e Critérios de Análise

Conforme mencionado anteriormente, o questionário contou com escalas de 07 (sete) níveis para registro das avaliações atribuídas pelos segmentos consultados, sendo 05 (cinco) pontos de avaliação e duas alternativas de “escape” (desconhecimento, inexistência ou não ocorrência), conforme exposto anteriormente (Ótimo, Bom, Regular, Ruim, Péssimo, Não sei, Inexistente/Não se aplica).

Como forma de estabelecer uma metodologia de tratamento dos resultados e elaborar indicações claras aos gestores sobre os aspectos que merecem maior atenção no

âmbito institucional, buscou-se adotar uma categorização da proporção de aprovação/desaprovação obtidas em cada um dos aspectos avaliados. Tal categorização constitui-se através da proporção de “Bom” e “Ótimo” assinalado em cada eixo avaliado. Essa síntese gerou os seguintes indicativos de ação:

MANTER: quando a soma dos percentuais dos itens avaliados como ÓTIMO e BOM for igual ou maior que 76%, considera-se que a questão atende os requisitos de qualidade e as ações referentes a esta questão devem ser mantidas.

DESENVOLVER: quando a soma dos percentuais dos itens avaliados como ÓTIMO e BOM for de 51% a 75%, considera-se que a questão não conseguiu atingir padrão de qualidade exigido, mas pode melhorar a partir de ações pontuais.

MELHORAR: quando a soma dos percentuais dos itens avaliados como ÓTIMO e BOM for de 26% a 50%, considera-se que a questão não atende os requisitos mínimos de qualidade, estando em situação crítica e merecendo atenção especial e ação rápida.

SANAR: quando a soma dos percentuais dos itens avaliados como ÓTIMO e BOM for até 25%, considera-se que o indicador necessita de ações corretivas por parte da gestão em caráter de urgência.

4. DESENVOLVIMENTO: RESULTADOS, ANÁLISES E SUGESTÕES

Nesta seção serão apresentados os resultados da autoavaliação e suas análises quantitativas e qualitativas. As análises dos dados, a consulta a setores e documentos institucionais deram elementos para subsidiar propostas de melhorias para o desenvolvimento da Instituição.

As informações desta seção estão agrupadas conforme eixos e suas respectivas dimensões na seguinte ordem:

- Apresentação e análise dos dados quantitativos e indicação do nível de fragilidade e potencialidade dos itens avaliados, por segmento da comunidade acadêmica, bem como pela CPA.
- Apresentação das principais contribuições, pontos fortes e fragilidades apontadas pela comunidade acadêmica no campo aberto dos questionários, acompanhadas de reflexões da CPA, fundamentadas em documentos institucionais.
- Apresentação de quadro síntese de propostas de melhorias aos principais pontos críticos da Instituição.

Conforme estabelecido na metodologia, tem-se como parâmetro para indicar o nível de fragilidade/potencialidade, em cada aspecto avaliado, o percentual de “Ótimo” e “Bom” assinalados pelos respondentes.

Tentou-se, a princípio, fazer um censo, avaliação com todo o campus GOIANIA OESTE, contudo foram alcançadas as seguintes abrangências: docentes 75%, técnicos administrativos 70% e alunos 43%. Tais resultados mesmo não atingindo 100% do universo da pesquisa, nos permitem um grau bastante aproximado do que pensa a comunidade acadêmica a respeito dos questionamentos aqui apresentados.

Análise dos Dados e Informações.

Apresentamos às análises realizadas a partir dos resultados da auto avaliação institucional 2017, realizado pelos segmentos Discente, Docente e Técnicos Administrativos. Nesta seção, são apresentados os quadros com os dados tabulados e análises referentes a cada eixo e dimensão, destacando fragilidades e potencialidades do Campus Goiânia Oeste. As análises ponderam informações que foram agrupadas por eixo e dimensão, procurando observar com maior ênfase os desvios que identificam urgências para as ações a serem desenvolvidas.

4.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Quadro 7 - Eixo 1, Dimensão VIII: planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional																											
Dimensão VIII																											
Segmento	Discentes :								Docentes Câmpus:								Técnicos Administrativos Câmpus						Total Câmpus				
Quantidade	89								41								21						151				
Questões	Ótimo (a)	Bom (a)	Regular	Ruim	Péssimo (a)	Não sei	Inexistente/Não se aplica	Indicação do segmento	Ótimo (a)	Bom (a)	Regular	Ruim	Péssimo (a)	Não sei	Inexistente/Não se aplica	Indicação do segmento	Ótimo (a)	Bom (a)	Regular	Ruim	Péssimo (a)	Não sei	Inexistente/Não se aplica	Indicação do segmento	Total de respostas para a pergunta	% "Bom" e Ótimo	Indicação CPA
O seu conhecimento acerca dos resultados do último processo de autoavaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é:	20	26	13	1	1	17	11	Desenvolver	3	7	7	4	3	13	4	Sanar	2	4	6	1	1	6	1	Melhorar	151	41,1%	Melhorar
	22,5%	29,2%	14,6%	1,1%	1,1%	19,1%	12,4%		7,3%	17,1%	17,1%	9,8%	7,3%	31,7%	9,8%		9,5%	19,0%	28,6%	4,8%	4,8%	28,6%	8,1%				
A utilização dos resultados da autoavaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pelo Câmpus é:	21	28	12	3	2	18	5	Desenvolver	3	7	7	3	3	14	4	Sanar	0	4	6	1	2	7	1	Sanar	151	46,0%	Melhorar
	23,6%	31,5%	13,5%	3,4%	2,2%	20,2%	5,6%		7,3%	17,1%	17,1%	7,3%	7,3%	34,1%	9,8%		0,0%	19,0%	28,6%	4,8%	9,5%	33,3%	8,1%				
A sua participação na elaboração do	0	0	0	0	0	0	0	Sanar	3	17	9	1	1	2	8	Melhorar	0	9	5	1	1	1	4	Melhorar	62	46,8%	Melhorar

Com base nos resultados apresentados podemos fazer algumas ponderações.

- ✓ Os discentes possuem conhecimento sobre o processo de avaliação institucional e de sua importância na tomada de decisões pelo campus.
- ✓ Os docentes e técnicos administrativos, por sua vez, mesmo não avaliando negativamente os itens abordados apresentam um número significativo de regular, que indica necessidade na melhoria do processo. Entretanto vale ressaltar o alto número de respostas não sabem, para esse quesito, próximo a 30% nos segmentos técnicos e professores. Decorre de tal resultado a imprescindibilidade de uma melhor divulgação da CPA e de sua relevância. Contudo é essencial por parte dos servidores da instituição se inteirarem a respeito do processo que é fundamental para as diretrizes de nossa instituição, mesmo tendo o conhecimento que esta foi à primeira avaliação realizada no campus.

Os gráficos a seguir nos permitem uma análise visual do que foi reportado pela análise do Eixo I por esse relatório.

Figura 2: Gráfico do Conhecimento da comunidade acadêmica a respeito dos processos de Avaliação institucional.

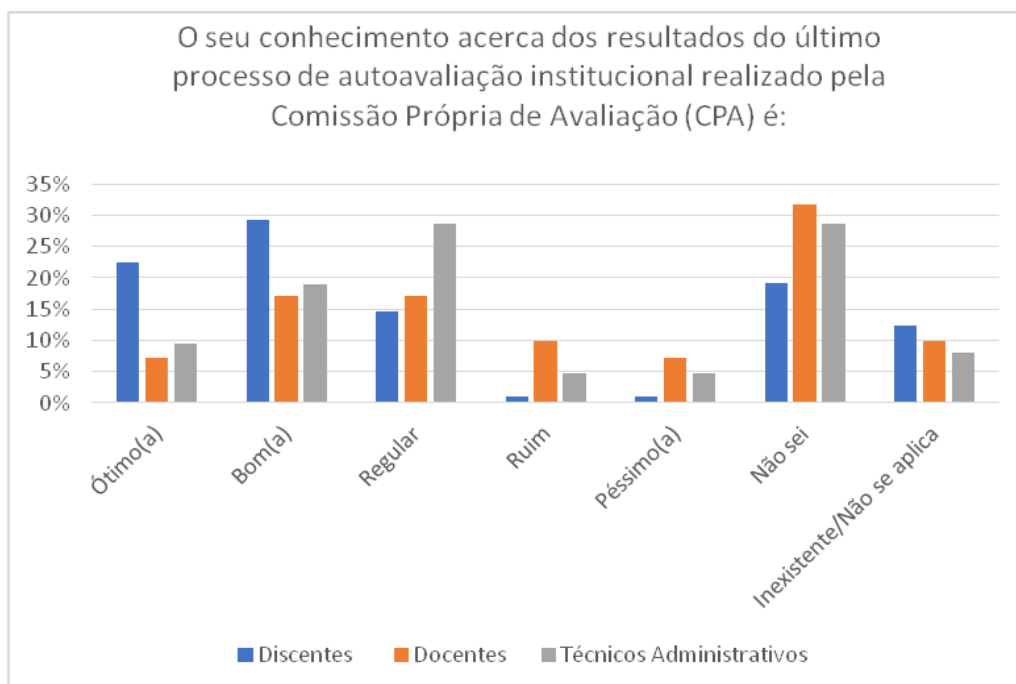
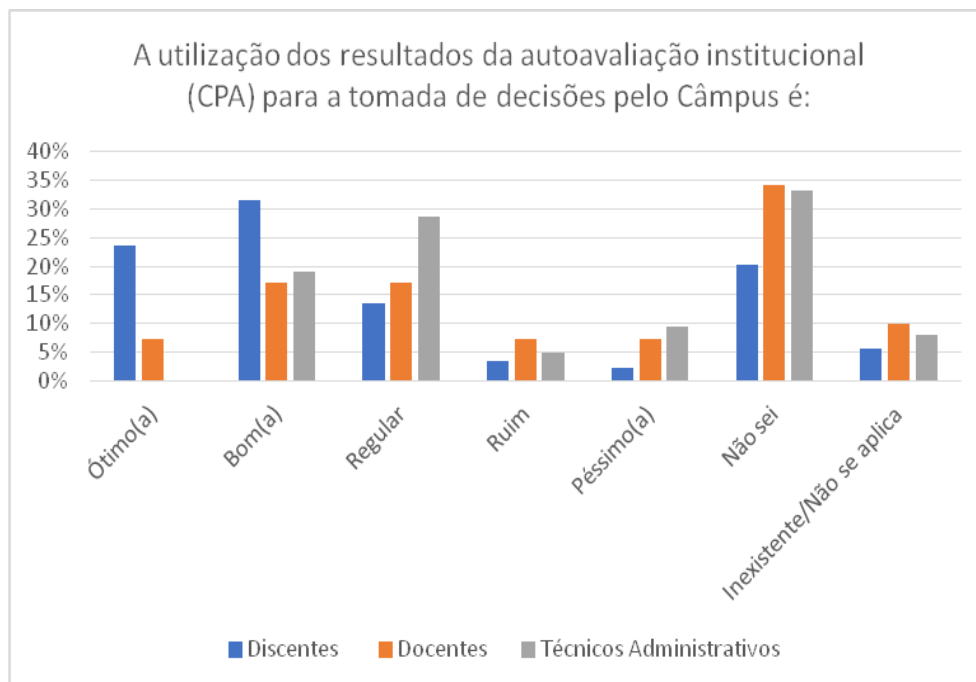


Figura 3: Percentual do conhecimento da comunidade acadêmica a respeito o uso dos resultados das avaliações institucionais.



4.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Quadro 8 - Eixo 2, Dimensão I: a missão e o plano de desenvolvimento institucional.

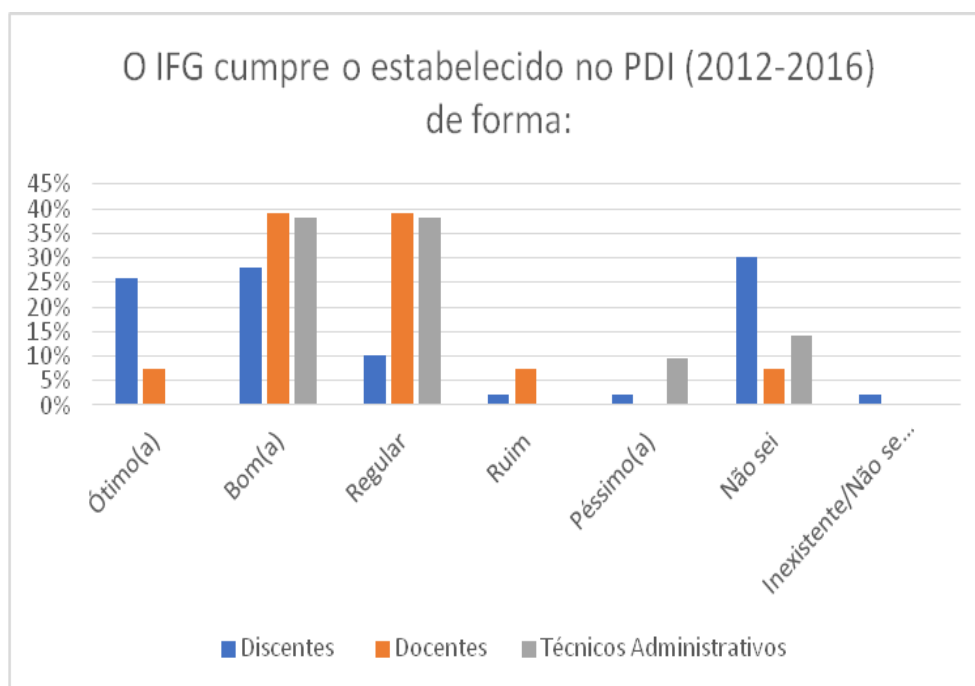
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional																											
Dimensão I: Missão Institucional e PDI																											
Segmento	Discentes :								Docentes Câmpus:								Técnicos Administrativos Câmpus						Total Câmpus				
	89								41								21						151				
Questões	Ótimo (a)	Bom (a)	Regular	Ruim	Péssimo (a)	Não sei	Inexistente/Não se aplica	Indicação do segmento	Ótimo (a)	Bom (a)	Regular	Ruim	Péssimo (a)	Não sei	Inexistente/Não se aplica	Indicação do segmento	Ótimo (a)	Bom (a)	Regular	Ruim	Péssimo (a)	Não sei	Inexistente/Não se aplica	Indicação do segmento	Total de respostas para a pergunta	% "Bom" e Ótimo	Indicação CPA
	O seu conhecimento sobre a missão do IFG é:	27	30	19	2	2	9	0	Desenvolver	15	23	3	0	0	0	0	Manter	5	12	4	0	0	0	0	Manter	151	74,2%
30,3%		33,7%	21,3%	2,2%	2,2%	10,1%	0,0%	36,6%		56,1%	7,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	23,8%		57,1%	19,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%				
O seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2012- 2016) é:	15	27	19	3	7	17	1	Melhorar	6	27	5	2	0	1	0	Manter	2	10	7	1	0	1	0	Desenvolver	151	58,4%	Desenvolver
	16,9%	30,3%	21,3%	3,4%	7,9%	19,1%	1,1%		14,6%	65,9%	12,2%	4,9%	0,0%	2,4%	0,0%		9,5%	47,6%	33,3%	4,8%	0,0%	4,8%	0,0%				
O IFG cumpre o estabelecido no PDI (2012-2016) de forma:	23	25	9	2	2	27	2	Desenvolver	3	16	16	3	0	3	0	Melhorar	0	8	8	0	2	3	0	Melhorar	151	49,7%	Melhorar
	25,8%	28,1%	10,1%	2,2%	2,2%	30,3%	2,2%		7,3%	39,0%	39,0%	7,3%	0,0%	7,3%	0,0%		0,0%	38,1%	38,1%	0,0%	9,5%	14,3%	0,0%				
A articulação entre os documentos institucionais, que regulamentam o	18	32	6	3	2	26	2	Desenvolver	2	17	16	2	0	4	0	Melhorar	0	11	4	1	1	4	0	Desenvolver	151	53,0%	Desenvolver

Ensino, com o PDI (2012-2016) é:	20,2%	36,0%	6,7%	3,4%	2,2%	29,2%	2,2%		4,9%	41,5%	39,0%	4,9%	0,0%	9,8%	0,0%		0,0%	52,4%	19,0%	4,8%	4,8%	19,0%	0,0%				
A articulação entre os documentos institucionais, que regulamentam a Pesquisa, com o PDI (2012-2016) é:	19	29	6	3	2	28	2	Desenvolver	1	21	9	3	1	6	0	Desenvolver	0	8	6	0	2	5	0	Melhorar	151	51,7%	Desenvolver
	21,3%	32,6%	6,7%	3,4%	2,2%	31,5%	2,2%		2,4%	51,2%	22,0%	7,3%	2,4%	14,6%	0,0%		0,0%	38,1%	28,6%	0,0%	9,5%	23,8%	0,0%				
A articulação entre os documentos institucionais, que regulamentam a Extensão, com o PDI (2012-2016) é:	18	29	6	3	1	30	2	Desenvolver	1	13	14	5	2	6	0	Melhorar	0	8	6	0	1	5	1	Melhorar	151	48,6%	Melhorar
	20,2%	32,6%	6,7%	3,4%	1,1%	33,7%	2,2%		2,4%	31,7%	34,1%	12,2%	4,9%	14,6%	0,0%		0,0%	38,1%	28,6%	0,0%	4,8%	23,8%	4,8%				
A articulação entre os documentos institucionais, que regulamentam a Administração, com o PDI (2012-2016) é:	18	28	8	4	1	28	2	Desenvolver	1	19	13	1	0	7	0	Melhorar	0	10	4	0	2	5	0	Melhorar	151	50,3%	Melhorar
	0,2%	1,5%	,0%	,5%	,1%	1,5%	,2%		,4%	6,3%	1,7%	,4%	,0%	7,1%	,0%		,0%	7,6%	9,0%	,0%	,5%	3,8%	,0%				

De acordo com os resultados, pode-se afirmar de forma abrangente da ciência da comunidade acadêmica a respeito da missão do IFG e também a respeito do conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional é adequada no campus. Ressaltando que o primeiro quesito pode ser mais bem esclarecido entre os discentes e o segundo entre os técnicos administrativos.

Quanto se O IFG cumpre o estabelecido no PDI (2012-2016), de modo amplo, a comunidade acadêmica, pelos critérios adotados, não atingiu a excelência esperada e requer atenção especial pelos gestores, visto que o número de entrevistados que responderam ótimo e bom não atingiram os valores desejados. Tal resultados está apresentado na Figura 4.

Figura 4: Gráfico do que pensa a comunidade acadêmica a respeito do cumprimento do PDI.



Quadro 9 - Eixo 2, Dimensão III: a responsabilidade social da instituição

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional																											
Dimensão III: Responsabilidade Social																											
Segmento	Discentes :								Docentes Câmpus:								Técnicos Administrativos Câmpus						Total Câmpus				
	89								41								21						151				
Questões	Ótimo(a)	Bom(a)	Regular	Ruim	Péssimo(a)	Não sei	Inexistente/Não se aplica	Indicação do segmento	Ótimo(a)	Bom(a)	Regular	Ruim	Péssimo(a)	Não sei	Inexistente/Não se aplica	Indicação do segmento	Ótimo(a)	Bom(a)	Regular	Ruim	Péssimo(a)	Não sei	Inexistente/Não se aplica	Indicação do segmento	Total de respostas para a pergunta	% "Bom" e Ótimo	Indicação CPA
	O desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa, extensão e administração, no IFG, voltadas para a preservação do meio ambiente é:	34	32	9	5	1	7	1	Desenvolver	4	17	14	3	0	3	0	Desenvolver	1	8	6	3	1	1	1	Melhorar	151	63,6%
38,2%		36,0%	10,1%	5,6%	1,1%	7,9%	1,1%	9,8%		41,5%	34,1%	7,3%	0,0%	7,3%	0,0%	4,8%		38,1%	28,6%	14,3%	4,8%	4,8%	4,8%				
O respeito pelas diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas da comunidade acadêmica no IFG é:	49	22	13	2	2	1	0	Manter	11	25	3	1	0	1	0	Manter	5	6	8	1	0	0	1	Desenvolver	151	78,1%	Manter
	55,1%	24,7%	14,6%	2,2%	2,2%	1,1%	0,0%		26,8%	61,0%	7,3%	2,4%	0,0%	2,4%	0,0%		23,8%	28,6%	38,1%	4,8%	0,0%	0,0%	4,8%				
A política de inclusão de pessoas com necessidades específicas no IFG é:	28	36	16	1	4	3	1	Desenvolver	4	19	8	6	2	2	0	Desenvolver	2	3	10	3	0	1	2	Sanar	151	60,9%	Desenvolver
	31,5%	40,4%	18,0%	1,1%	4,5%	3,4%	1,1%		9,8%	46,3%	19,5%	14,6%	4,9%	4,9%	0,0%		9,5%	14,3%	47,6%	14,3%	0,0%	4,8%	9,5%				
O incentivo à promoção de ações de desenvolvimento científico e tecnológico no IFG é:	32	28	17	6	3	2	1	Desenvolver	4	15	13	6	1	2	0	Melhorar	2	8	8	1	0	2	0	Melhorar	151	58,9%	Desenvolver
	36,0%	31,5%	19,1%	6,7%	3,4%	2,2%	1,1%		9,8%	36,6%	31,7%	14,6%	2,4%	4,9%	0,0%		9,5%	38,1%	38,1%	4,8%	0,0%	9,5%	0,0%				

A avaliação da comunidade acadêmica no que permeiam as ações sociais como a preservação do meio ambiente, respeito pelas diferenças, política de inclusão e incentivo à promoção de ações de desenvolvimento científico foram atingidas, contudo sem o primor desejado e que ações isoladas devem ser tomadas para o desenvolvimento. Vale assinalar que para os técnicos administrativos, a política de inclusão de pessoas com necessidades especiais não atendem os requisitos e necessitam de correção, pois para 61,95 responderam regular ou ruim a este quesito.

4.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Quadro 10 - Eixo 3, Dimensão II: as políticas para o ensino.

Eixo 3: Políticas Acadêmicas																											
Dimensão II: Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão																											
Políticas de Ensino																											
Segmento	Discentes :								Docentes Câmpus:								Técnicos Administrativos Câmpus						Total Câmpus				
	89								41								21						151				
Questões	Ótimo(a)	Bom(a)	Regular	Ruim	Péssimo(a)	Não sei	Inexistente/Não se aplica	Indicação do segmento	Ótimo(a)	Bom(a)	Regular	Ruim	Péssimo(a)	Não sei	Inexistente/Não se aplica	Indicação do segmento	Ótimo(a)	Bom(a)	Regular	Ruim	Péssimo(a)	Não sei	Inexistente/Não se aplica	Indicação do segmento	Total de respostas para a pergunta	% "Bom" e Ótimo	Indicação CPA
Seu conhecimento a respeito dos regulamentos acadêmicos de ensino é:	24	36	16	7	1	5	0	Desenvolver	12	26	3	0	0	0	0	Manter	2	10	7	1	0	1	0	Desenvolver	151	72,8%	Desenvolver
	27,0%	40,4%	18,0%	7,9%	1,1%	5,6%	0,0%		29,3%	63,4%	7,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%		9,5%	47,6%	33,3%	4,8%	0,0%	4,8%	0,0%				
As políticas de ensino do IFG são:	35	35	12	1	1	5	0	Manter	3	27	10	1	0	0	0	Desenvolver	1	10	7	0	0	3	0	Desenvolver	151	73,5%	Desenvolver
	39,3%	39,3%	13,5%	1,1%	1,1%	5,6%	0,0%		7,3%	65,9%	24,4%	2,4%	0,0%	0,0%	0,0%		4,8%	47,6%	33,3%	0,0%	0,0%	14,3%	0,0%				
A atuação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONEPEX) é:	23	31	17	2	2	14	0	Desenvolver	2	22	9	2	0	5	1	Desenvolver	0	9	5	0	0	7	0	Melhorar	151	57,6%	Desenvolver
	25,8%	34,8%	19,1%	2,2%	2,2%	15,7%	0,0%		4,9%	53,7%	22,0%	4,9%	0,0%	12,2%	2,4%		0,0%	42,9%	23,8%	0,0%	0,0%	33,3%	0,0%				

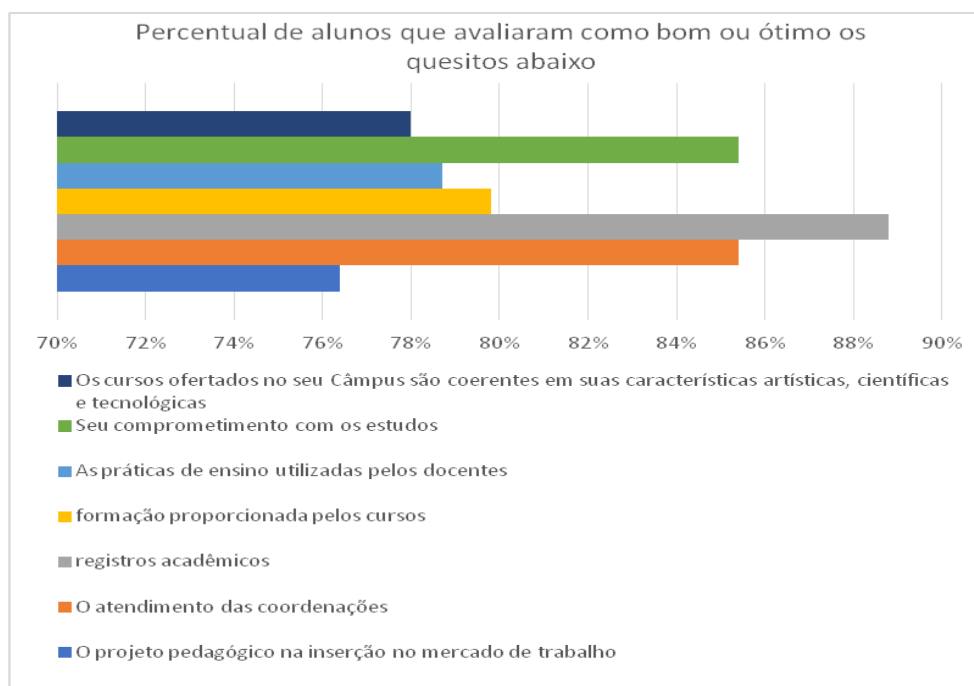
O atendimento da Coordenação de Registros Acadêmicos é:	42	37	7	1	1	1	0	Manter	0	0	0	0	0	0	0	Sanar	0	0	0	0	0	0	0	Sanar	89	88,8%	Manter
	47,2%	41,6%	7,9%	1,1%	1,1%	1,1%	0,0%		0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%		0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%				
A formação proporcionada por seu curso atende as suas expectativas de modo:	46	25	15	1	1	1	0	Manter	0	0	0	0	0	0	0	Sanar	0	0	0	0	0	0	0	Sanar	89	79,8%	Manter
	51,7%	28,1%	16,9%	1,1%	1,1%	1,1%	0,0%		0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%		0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%				
As práticas de ensino utilizadas pelos docentes do seu curso são:	33	37	13	3	2	1	0	Manter	0	0	0	0	0	0	0	Sanar	0	0	0	0	0	0	0	Sanar	89	78,7%	Manter
	37,1%	41,6%	14,6%	3,4%	2,2%	1,1%	0,0%		0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%		0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%				
O incentivo aos(as) estudantes na participação em programas de mobilidade estudantil é:	30	32	12	6	3	6	0	Desenvolver	0	0	0	0	0	0	0	Sanar	0	0	0	0	0	0	0	Sanar	89	69,7%	Desenvolver
	33,7%	36,0%	13,5%	6,7%	3,4%	6,7%	0,0%		0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%		0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%				
Seu comprometimento com os estudos é:	35	41	12	0	0	1	0	Manter	0	0	0	0	0	0	0	Sanar	0	0	0	0	0	0	0	Sanar	89	85,4%	Manter
	39,3%	46,1%	13,5%	0,0%	0,0%	1,1%	0,0%		0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%		0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%				
O comprometimento dos professores do seu curso é:	43	35	9	0	1	1	0	Manter	0	0	0	0	0	0	0	Sanar	0	0	0	0	0	0	0	Sanar	89	87,6%	Manter
	48,3%	39,3%	10,1%	0,0%	1,1%	1,1%	0,0%		0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%		0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%				
Os cursos ofertados no seu Câmpus são coerentes em suas características artísticas, científicas e	0	0	0	0	0	0	0	Sanar	10	22	7	1	0	1	0	Manter	0	0	0	0	0	0	0	Sanar	41	78,0%	Manter

tecnológicas de forma:	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%		24,4%	53,7%	17,1%	2,4%	0,0%	2,4%	0,0%		0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%				
------------------------	------	------	------	------	------	------	------	--	-------	-------	-------	------	------	------	------	--	------	------	------	------	------	------	------	--	--	--	--

De forma global, as políticas para o ensino foram bem avaliadas pelos entrevistados. Alguns aspectos precisam evoluir como o conhecimento dos regulamentos da instituição, as políticas de ensino, a atuação do CONEPEX e o desempenho do IFG em relação à promoção da permanência e êxito dos estudantes. Elas devem ser discutidas em seus pormenores com os setores responsáveis, todavia não necessitando de correções de curso ou alteração significativas.

Os discentes destacaram positivamente os seguintes quesitos: as práticas de ensino utilizadas pelos docentes, o comprometimento dos estudantes e professores, o projeto pedagógico na inserção no mercado de trabalho, o atendimento das coordenações, o registro acadêmico, a formação proporcionada pelos cursos e se os cursos ofertados no seu Campus são coerentes em suas características artísticas, científicas e tecnológicas. A percepção pelos discentes destes quesitos é extremamente positiva como se pode observar na Figura 5.

Figura 5: Gráfico do Percentual de alunos que avaliaram como positivo os quesitos do Eixo 3 Dimensão II



Os itens, a oferta de disciplinas para os alunos reprovados, a interdisciplinaridade, e se os cursos ofertados atendem as demandas socioeconômicas da região, requerem melhoras pontuais.

Quadro 11 - Eixo 3, Dimensão II: as apólicas para pesquisa e pós-graduação.

Eixo 3: Políticas Acadêmicas																											
Dimensão II: Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão																											
Políticas de Pesquisa																											
Segmento	Discentes :								Docentes Câmpus:								Técnicos Administrativos Câmpus								Total Câmpus		
	89								41								21								151		
Questões	Ótimo(a)	Bom(a)	Regular	Ruim	Péssimo(a)	Não sei	Inexistente/Não se aplica	Indicação do segmento	Ótimo(a)	Bom(a)	Regular	Ruim	Péssimo(a)	Não sei	Inexistente/Não se aplica	Indicação do segmento	Ótimo(a)	Bom(a)	Regular	Ruim	Péssimo(a)	Não sei	Inexistente/Não se aplica	Indicação do segmento	Total de respostas para a pergunta	% "Bom" e Ótimo	Indicação CPA
Seu conhecimento a respeito dos regulamentos relacionados ao desenvolvimento de pesquisa no IFG é:	13	38	21	3	4	10	0	Desenvolver	10	18	9	2	0	2	0	Desenvolver	1	6	7	3	0	4	0	Melhorar	151	57,0%	Desenvolver
	14,6%	42,7%	23,6%	3,4%	4,5%	11,2%	0,0%		24,4%	43,9%	22,0%	4,9%	0,0%	4,9%	0,0%		4,8%	28,6%	33,3%	14,3%	0,0%	19,0%	0,0%				
As políticas de pesquisa no IFG são:	19	38	14	3	2	13	0	Desenvolver	4	18	12	2	0	5	0	Desenvolver	0	5	6	3	1	6	0	Sanar	151	55,6%	Desenvolver
	21,3%	42,7%	15,7%	3,4%	2,2%	14,6%	0,0%		9,8%	43,9%	29,3%	4,9%	0,0%	12,2%	0,0%		0,0%	23,8%	28,6%	14,3%	4,8%	28,6%	0,0%				
O incentivo do IFG para sua participação em atividades de pesquisa é:	22	26	28	6	2	4	1	Desenvolver	4	10	15	8	2	1	1	Melhorar	1	3	5	7	0	4	1	Sanar	151	43,7%	Melhorar
	24,7%	29,2%	31,5%	6,7%	2,2%	4,5%	1,1%		9,8%	24,4%	36,6%	19,5%	4,9%	2,4%	2,4%		4,8%	14,3%	23,8%	33,3%	0,0%	19,0%	4,8%				
A divulgação das atividades de pesquisa no IFG é:	18	38	22	4	3	3	1	Desenvolver	7	13	15	2	2	2	0	Melhorar	0	7	3	6	0	4	1	Melhorar	151	55,0%	Desenvolver
	20,2%	42,7%	24,7%	4,5%	3,4%	3,4%	1,1%		17,1%	31,7%	36,6%	4,9%	4,9%	4,9%	0,0%		0,0%	33,3%	14,3%	28,6%	0,0%	19,0%	4,8%				

A clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de pesquisa são:	21	34	18	5	3	7	1	Desenvolver	8	23	8	0	0	2	0	Manter	0	6	6	1	1	7	0	Melhorar	151	60,9%	Desenvolver
	23,6%	38,2%	20,2%	5,6%	3,4%	7,9%	1,1%		19,5%	56,1%	19,5%	0,0%	0,0%	4,9%	0,0%		0,0%	28,6%	28,6%	4,8%	4,8%	33,3%	0,0%				
O seu interesse em participar de projetos de pesquisa é:	40	31	15	0	0	1	2	Manter	19	15	5	2	0	0	0	Manter	6	6	4	0	0	2	3	Desenvolver	151	77,5%	Manter
	44,9%	34,8%	16,9%	0,0%	0,0%	1,1%	2,2%		46,3%	36,6%	12,2%	4,9%	0,0%	0,0%	0,0%		28,6%	28,6%	19,0%	0,0%	0,0%	9,5%	14,3%				

Consideramos que a apreciação dessa dimensão seria mais bem pormenorizada se a fizermos por segmento.

Os discentes reportaram que os itens: seu conhecimento a respeito dos regulamentos relacionados ao desenvolvimento de pesquisa no IFG, as políticas de pesquisa no IFG, o incentivo do IFG para sua participação em atividades de pesquisa, a divulgação das atividades de pesquisa no IFG e a clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de pesquisa, devem ser desenvolvidos. Contudo sem alteração de curso do que se vem sendo realizado até então.

Os docentes, de acordo com os critérios adotados, afirmam que o incentivo para a divulgação e a participação nas atividades de pesquisa devem ser melhoradas, os técnicos administrativos por sua vez consideram críticas o incentivo a pesquisa e esta deve ser totalmente revista por parte dos gestores da instituição. A percepção é que deve haver uma ação tempestiva de correção de rumo das políticas de pesquisa adotadas no IFG Goiânia Oeste.

Deve-se evidenciar nesse relatório o interesse de toda comunidade acadêmica em participar de projetos de pesquisa. O que é bastante louvável, pois nota-se o desejo de aperfeiçoamento da instituição.

Quadro 12 - Eixo 3, Dimensão II: as políticas para a extensão.

Eixo 3: Políticas Acadêmicas																											
Dimensão II: Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão																											
Políticas de Extensão																											
Segmento	Discentes :								Docentes Câmpus:								Técnicos Administrativos Câmpus								Total Câmpus		
	89								41								21								151		
Questões	Ótimo(a)	Bom(a)	Regular	Ruim	Péssimo(a)	Não sei	Inexistente/Não se aplica	Indicação do segmento	Ótimo(a)	Bom(a)	Regular	Ruim	Péssimo(a)	Não sei	Inexistente/Não se aplica	Indicação do segmento	Ótimo(a)	Bom(a)	Regular	Ruim	Péssimo(a)	Não sei	Inexistente/Não se aplica	Indicação do segmento	Total de respostas para a pergunta	% "Bom" e Ótimo	Indicação CPA
	Seu conhecimento a respeito dos regulamentos relacionados à extensão no IFG é:	15	28	25	7	6	8	0	Melhorar	6	20	9	4	0	2	0	Desenvolver	1	10	3	3	1	3	0	Desenvolver	151	53,0%
16,9%		31,5%	28,1%	7,9%	6,7%	9,0%	0,0%	14,6%		48,8%	22,0%	9,8%	0,0%	4,9%	0,0%	4,8%		47,6%	14,3%	14,3%	4,8%	14,3%	0,0%				
As políticas de extensão no IFG são:	17	33	15	3	1	20	0	Desenvolver	2	13	13	6	0	7	0	Melhorar	1	9	4	1	1	4	1	Melhorar	151	49,7%	Melhorar
	19,1%	37,1%	16,9%	3,4%	1,1%	22,5%	0,0%		4,9%	31,7%	31,7%	14,6%	0,0%	17,1%	0,0%		4,8%	42,9%	19,0%	4,8%	4,8%	19,0%	4,8%				
O incentivo do IFG para sua participação em atividades de extensão é:	25	23	22	6	4	9	0	Desenvolver	2	11	12	9	1	5	1	Melhorar	1	6	5	3	2	3	1	Melhorar	151	45,0%	Melhorar
	28,1%	25,8%	24,7%	6,7%	4,5%	10,1%	0,0%		4,9%	26,8%	29,3%	22,0%	2,4%	12,2%	2,4%		4,8%	28,6%	23,8%	14,3%	9,5%	14,3%	4,8%				
A divulgação das atividades de extensão no IFG é:	20	33	22	5	3	5	1	Desenvolver	3	13	13	6	1	5	0	Melhorar	0	9	5	3	1	2	1	Melhorar	151	51,7%	Desenvolver
	22,5%	37,1%	24,7%	5,6%	3,4%	5,6%	1,1%		7,3%	31,7%	31,7%	14,6%	2,4%	12,2%	0,0%		0,0%	42,9%	23,8%	14,3%	4,8%	9,5%	4,8%				

As atividades de extensão do seu Câmpus atendem as necessidades da comunidade (interna e externa), de forma:	19	29	20	6	3	11	1	Desenvolver	2	14	9	7	2	7	0	Melhorar	1	5	4	4	2	4	1	Melhorar	151	46,4%	Melhorar
	21,3%	32,6%	22,5%	6,7%	3,4%	12,4%	1,1%		4,9%	34,1%	22,0%	17,1%	4,9%	17,1%	0,0%		4,8%	23,8%	19,0%	19,0%	9,5%	19,0%	4,8%				
A clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de extensão são:	21	29	18	7	3	11	0	Desenvolver	4	20	7	2	1	7	0	Desenvolver	2	9	3	1	1	4	1	Desenvolver	151	56,3%	Desenvolver
	23,6%	32,6%	20,2%	7,9%	3,4%	12,4%	0,0%		9,8%	48,8%	17,1%	4,9%	2,4%	17,1%	0,0%		9,5%	42,9%	14,3%	4,8%	4,8%	19,0%	4,8%				
O seu interesse em participar de atividades de extensão é:	31	33	19	1	0	5	0	Desenvolver	11	15	13	1	0	1	0	Desenvolver	6	11	4	1	1	4	0	Manter	157	68,2%	Desenvolver
	34,8%	37,1%	21,3%	1,1%	0,0%	5,6%	0,0%		26,8%	36,6%	31,7%	2,4%	0,0%	2,4%	0,0%		28,6%	52,4%	19,0%	4,8%	4,8%	19,0%	0,0%				

Ao observarmos as respostas da comunidade acadêmica, percebe-se a imprescindibilidade de rever as políticas para a extensão. Os questionamentos realizados sobre as políticas de extensão, o incentivo do IFG e também se as atividades de extensão do seu Campus atendem as necessidades da comunidade, não obtiveram a excelência desejada. Demonstrando a urgência por parte gestores, de ações de correções de curso.

Quadro 13 - Eixo 3, Dimensão IV: a comunicação com a sociedade

Eixo 3: Políticas Acadêmicas																											
Dimensão IV: Comunicação com a sociedade																											
Segmento	Discentes:								Docentes Câmpus:								Técnicos Administrativos Câmpus						Total Câmpus				
	89								41								21						151				
Questões	Ótimo(a)	Bom(a)	Regular	Ruim	Péssimo(a)	Não sei	Inexistente/Não se aplica	Indicação do segmento	Ótimo(a)	Bom(a)	Regular	Ruim	Péssimo(a)	Não sei	Inexistente/Não se aplica	Indicação do segmento	Ótimo(a)	Bom(a)	Regular	Ruim	Péssimo(a)	Não sei	Inexistente/Não se aplica	Indicação do segmento	Total de respostas para a pergunta	% "Bom" e Ótimo	Indicação CPA
A comunicação do IFG com a comunidade interna é:	34	33	15	3	3	1	0	Manter	6	22	5	7	0	1	0	Desenvolver	1	9	5	2	3	1	0	Melhorar	151	69,5%	Desenvolver
	38,2%	37,1%	16,9%	3,4%	3,4%	1,1%	0,0%		14,6%	53,7%	12,2%	17,1%	0,0%	2,4%	0,0%		4,8%	42,9%	23,8%	9,5%	14,3%	4,8%	0,0%				
Os mecanismos de divulgação e a imagem do IFG, veiculada pela mídia externa (jornal, TV, rádio, internet e outros), são:	30	30	18	6	2	3	0	Desenvolver	4	17	9	8	2	1	0	Desenvolver	1	4	10	3	2	1	0	Samar	151	57,0%	Desenvolver
	33,7%	33,7%	20,2%	6,7%	2,2%	3,4%	0,0%		9,8%	41,5%	22,0%	19,5%	4,9%	2,4%	0,0%		4,8%	19,0%	47,6%	14,3%	9,5%	4,8%	0,0%				
O acesso à informação e o conteúdo do site do IFG é:	37	39	11	0	1	1	0	Manter	8	19	11	2	1	0	0	Desenvolver	3	9	6	1	2	0	0	Desenvolver	151	76,2%	Manter
	41,6%	43,8%	12,4%	0,0%	1,1%	1,1%	0,0%		19,5%	46,3%	26,8%	4,9%	2,4%	0,0%	0,0%		14,3%	42,9%	28,6%	4,8%	9,5%	0,0%	0,0%				
A atuação do IFG nas redes sociais é:	33	40	10	1	1	4	0	Manter	6	16	9	3	2	5	0	Desenvolver	5	6	5	1	2	2	0	Desenvolver	151	70,2%	Desenvolver
	37,1%	44,9%	11,2%	1,1%	1,1%	4,5%	0,0%		14,6%	39,0%	22,0%	7,3%	4,9%	12,2%	0,0%		23,8%	28,6%	23,8%	4,8%	9,5%	9,5%	0,0%				

A efetividade do serviço de Ouvidoria do IFG é:	20	34	9	5	2	19	0	Desenvolver	6	17	3	1	2	12	0	Desenvolver	3	5	3	0	1	9	0	Melhorar	151	56,3%	Desenvolver
	22,5%	38,2%	10,1%	5,6%	2,2%	21,3%	0,0%		14,6%	41,5%	7,3%	2,4%	4,9%	29,3%	0,0%		14,3%	23,8%	14,3%	0,0%	4,8%	42,9%	0,0%				
A efetividade do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) do IFG é:	22	33	7	2	1	24	0	Desenvolver	5	14	6	2	1	13	0	Melhorar	2	4	4	0	0	11	0	Melhorar	151	53,0%	Desenvolver
	24,7%	37,1%	7,9%	2,2%	1,1%	27,0%	0,0%		12,2%	34,1%	14,6%	4,9%	2,4%	31,7%	0,0%		9,5%	19,0%	19,0%	0,0%	0,0%	52,4%	0,0%				

Na apreciação das respostas da autoavaliação institucional, no que concerne a comunicação com a sociedade, as respostas como um todo foram positivas. Todavia com pontos a serem desenvolvidos. Os alunos destacam positivamente o acesso a informação no sítio da instituição e a atuação do IFG nas redes sociais. Os professores consideram que deve haver melhoras no Sistema de Informação ao Cidadão (SIC) e o Técnicos Administrativos destacam negativamente os mecanismos de divulgação e a imagem do IFG, veiculada pela mídia externa (jornal, TV, rádio, internet e outros).

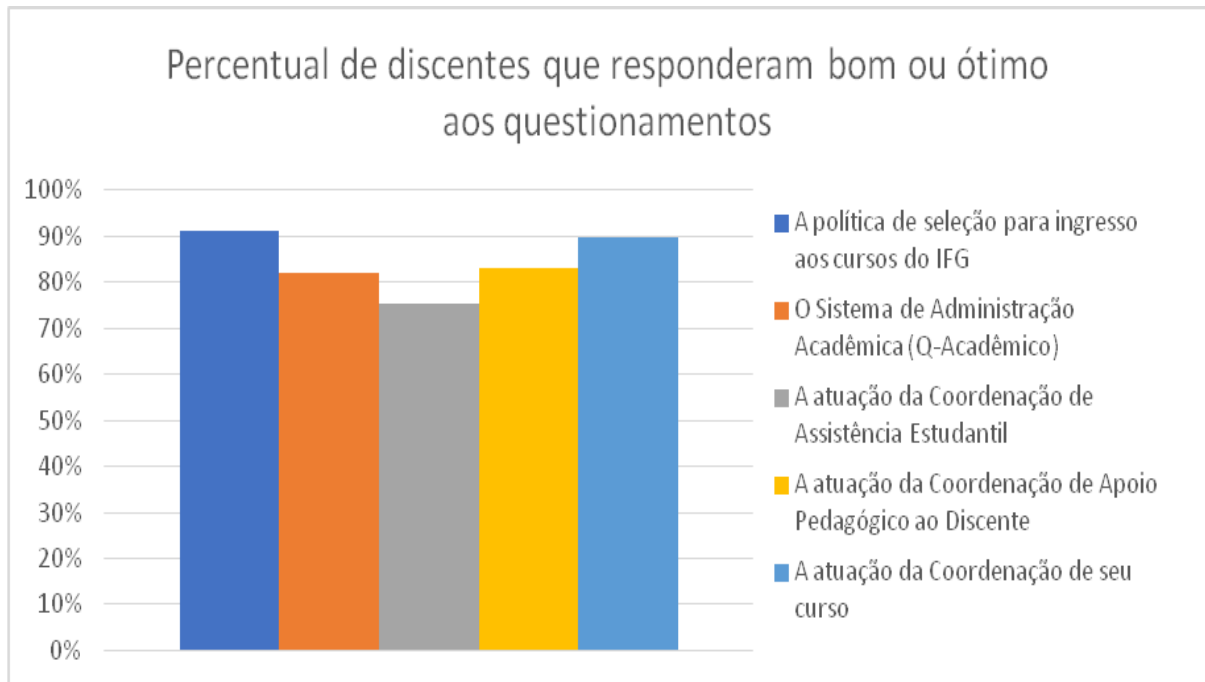
Quadro 14 - Eixo 3, Dimensão IX: as políticas de atendimento aos estudantes.

Eixo 3: Políticas Acadêmicas																											
Dimensão IX: Políticas de Atendimento ao Discente																											
Segmento	Discentes:								Docentes Câmpus:								Técnicos Administrativos Câmpus					Total Câmpus					
	89								41								21					151					
Questões	Ótimo(a)	Bom(a)	Regular	Ruim	Péssimo(a)	Não sei	Inexistente/Não se aplica	Indicação do segmento	Ótimo(a)	Bom(a)	Regular	Ruim	Péssimo(a)	Não sei	Inexistente/Não se aplica	Indicação do segmento	Ótimo(a)	Bom(a)	Regular	Ruim	Péssimo(a)	Não sei	Inexistente/Não se aplica	Indicação do segmento	Total de respostas para a pergunta	% "Bom" e Ótimo	Indicação CPA
A política de seleção para ingresso aos cursos do IFG é:	48	33	6	1	0	1	0	Manter	6	25	8	1	0	1	0	Manter	0	0	0	0	0	0	0	Sanar	130	74,2%	Desenvolver
	53,9%	37,1%	6,7%	1,1%	0,0%	1,1%	0,0%		14,6%	61,0%	19,5%	2,4%	0,0%	2,4%	0,0%		0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%				
Os benefícios oferecidos pela assistência estudantil é:	20	25	25	6	4	9	0	Melhorar	4	24	9	2	0	2	0	Desenvolver	0	0	0	0	0	0	0	Sanar	130	56,2%	Desenvolver
	22,5%	28,1%	28,1%	6,7%	4,5%	10,1%	0,0%		9,8%	58,5%	22,0%	4,9%	0,0%	4,9%	0,0%		0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%				
O Sistema de Administração Acadêmica (Q-Acadêmico) é:	34	39	12	2	0	2	0	Manter	8	25	4	3	0	1	0	Manter	0	0	0	0	0	0	0	Sanar	130	81,5%	Manter
	38,2%	43,8%	13,5%	2,2%	0,0%	2,2%	0,0%		19,5%	61,0%	9,8%	7,3%	0,0%	2,4%	0,0%		0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%				
A atuação da Coordenação de Assistência Estudantil é:	32	35	10	5	2	5	0	Manter	12	24	2	1	0	2	0	Manter	0	0	0	0	0	0	0	Sanar	130	79,2%	Manter
	36,0%	39,3%	11,2%	5,6%	2,2%	5,6%	0,0%		29,3%	58,5%	4,9%	2,4%	0,0%	4,9%	0,0%		0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%				
A atuação da Coordenação de Apoio Pedagógico ao Discente:	43	31	7	1	2	5	0	Manter	7	26	4	1	1	2	0	Manter	0	0	0	0	0	0	0	Sanar	130	82,3%	Manter

	48,3%	34,8%	7,9%	1,1%	2,2%	5,6%	0,0%		17,1%	63,4%	9,8%	2,4%	2,4%	4,9%	0,0%		0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%					
A atuação da Coordenação de seu curso é:	51	29	3	2	1	3	0	Manter	0	0	0	0	0	0	0	Sanar	0	0	0	0	0	0	0	Sanar	89	89,9%	Manter
	57,3%	32,6%	3,4%	2,2%	1,1%	3,4%	0,0%		0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%		0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%		0,0%		
A atuação da Chefia de Departamentos é	32	32	13	2	2	8	0	Desenvolver	0	0	0	0	0	0	0	Sanar	0	0	0	0	0	0	0	Sanar	89	71,9%	Desenvolver
	36,0%	36,0%	14,6%	2,2%	2,2%	9,0%	0,0%		0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%		0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%				

Os professores e alunos avaliaram bem as políticas de atendimento como pode ser observado na Figura 5, com destaque para o quesito processo seletivo para o ingresso a instituição com avaliação de bom e ótimo superior a 90%. Porém devem ser reavaliados e melhorados os benefícios oferecidos pela assistência estudantil e a atuação da Chefia de Departamentos.

Figura 5: Percentual de discentes que qualificaram como positivo as políticas do Departamento de Áreas acadêmicas.



4.4 Eixo 4: Políticas de Gestão

Quadro 15 - Eixo 4, Dimensão V: as políticas de pessoal

Eixo 4: Políticas de Gestão																											
Dimensão V: Políticas de Pessoal																											
Segmento	Discentes:								Docentes Câmpus:								Técnicos Administrativos Câmpus					Total Câmpus					
	89								41								21					151					
Questões	Ótimo(a)	Bom(a)	Regular	Ruim	Péssimo(a)	Não sei	Inexistente/Não se aplica	Indicação do segmento	Ótimo(a)	Bom(a)	Regular	Ruim	Péssimo(a)	Não sei	Inexistente/Não se aplica	Indicação do segmento	Ótimo(a)	Bom(a)	Regular	Ruim	Péssimo(a)	Não sei	Inexistente/Não se aplica	Indicação do segmento	Total de respostas para a pergunta	% "Bom" e Ótimo	Indicação CPA
As políticas de capacitação para TAEs no IFG são:	0	0	0	0	0	0	0	Sanar	0	0	0	0	0	0	0	Sanar	1	8	8	2	1	1	0	Melhorar	21	42,9%	Melhorar
	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%		0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	4,8%		38,1%	38,1%	9,5%	4,8%	4,8%	0,0%					
As políticas de capacitação docente no IFG são:	0	0	0	0	0	0	0	Sanar	3	21	9	3	2	3	0	Desenvolver	0	0	0	0	0	0	0	Sanar	41	58,5%	Desenvolver
	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%		7,3%	51,2%	22,0%	7,3%	4,9%	7,3%	0,0%		0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%					
As condições disponibilizadas pelo IFG para participação em cursos de pós-graduação, para os TAEs são:	0	0	0	0	0	0	0	Sanar	0	0	0	0	0	0	Sanar	4	5	5	3	2	2	0	Melhorar	21	42,9%	Melhorar	
	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%		0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%		19,0%	23,8%	23,8%	14,3%	9,5%	9,5%	0,0%					

Os acadêmicos responderam que a eficiência da gestão do Campus e a garantia da participação democrática nas tomadas de decisões do Campus necessitam de ajustes. E que deve haver uma maior transparência na gestão do Campus. Infere-se ainda que haja desconhecimento por uma parcela considerável, aproximadamente de 25%, da atuação do CONCÂMPUS e do CONSUP por parte dos estudantes. Decorre então que deve haver uma maior divulgação da atuação dos conselhos.

Os docentes avaliam positivamente a eficiência da a gestão do Campus, participação democrática nas tomadas de decisões e na transparência na gestão do Campus. Entretanto ações específicas devem ser tomadas por parte dos Conselhos e da Reitoria na promoção da participação democrática, em sua transparência e no cumprimento do planejamento anual. Cabendo uma melhor análise quanto a percepção da participação docente nas ações do campos e das ações promovidas pela reitoria.

Os técnicos administrativos de modo abrangente, de acordo com os critérios estabelecidos na pesquisa, avaliam negativamente a Gestão da Instituição. Com destaque para críticas que demandam atenção por parte da Reitoria e dos Conselhos. Sobretudo na participação democrática, na transparência da gestão, no cumprimento do planejamento anual, na integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e o Campus.

Quadro 16 - Eixo 4, Dimensão VI: organização e gestão da instituição

Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão VI: Organização e Gestão da Instituição

Segmento	Discentes:								Docentes Câmpus:								Técnicos Administrativos Câmpus								Total Câmpus		
	89								41								21								151		
Questões	Ótimo(a)	Bom(a)	Regular	Ruim	Péssimo(a)	Não sei	Inexistente/Não se aplica	Indicação do segmento	Ótimo(a)	Bom(a)	Regular	Ruim	Péssimo(a)	Não sei	Inexistente/Não se aplica	Indicação do segmento	Ótimo(a)	Bom(a)	Regular	Ruim	Péssimo(a)	Não sei	Inexistente/Não se aplica	Indicação do segmento	Total de respostas para a pergunta	% "Bom" e Ótimo	Indicação CFA
A eficiência da gestão do seu Câmpus é:	20	34	22	7	4	2	0	Desenvolver	6	27	5	1	0	2	0	Manter	4	10	2	0	4	0	1	Desenvolver	151	67%	Desenvolver
	22,5%	38,2%	24,7%	7,9%	4,5%	2,2%	0,0%		14,6%	65,9%	12,2%	2,4%	0,0%	4,9%	0,0%		19,0%	47,6%	9,5%	0,0%	19,0%	0,0%	4,8%				
A eficiência da gestão da Reitoria é:	0	0	0	0	0	0	0	Sanar	3	24	11	0	0	3	0	Desenvolver	1	14	3	1	1	1	0	Desenvolver	62	68%	Desenvolver
	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%		7,3%	58,5%	26,8%	0,0%	0,0%	7,3%	0,0%		4,8%	66,7%	14,3%	4,8%	4,8%	0,0%					
A garantia da participação democrática nas tomadas de decisões no seu Câmpus é:	24	28	19	9	7	2	0	Desenvolver	6	26	5	2	0	2	0	Manter	4	7	3	2	4	0	1	Desenvolver	151	63%	Desenvolver
	27,0%	31,5%	21,3%	10,1%	7,9%	2,2%	0,0%		14,6%	63,4%	12,2%	4,9%	0,0%	4,9%	0,0%		19,0%	33,3%	14,3%	9,5%	19,0%	0,0%	4,8%				
A garantia da participação democrática nas tomadas de decisões na Reitoria é:	0	0	0	0	0	0	0	Sanar	3	18	11	3	1	5	0	Desenvolver	3	5	6	3	1	2	1	Melhorar	62	47%	Melhorar
	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%		7,3%	43,9%	26,8%	7,3%	2,4%	12,2%	0,0%		14,3%	23,8%	28,6%	14,3%	4,8%	9,5%	4,8%				
A transparência na gestão do seu Câmpus:	18	27	21	10	10	3	0	Melhorar	11	21	5	2	1	1	0	Manter	2	10	2	1	4	1	1	Desenvolver	151	59%	Desenvolver

	20,2%	30,3%	23,6%	11,2%	11,2%	3,4%	0,0%			26,8%	51,2%	12,2%	4,9%	2,4%	2,4%	0,0%		9,5%	47,6%	9,5%	4,8%	19,0%	4,8%	4,8%			
A transparência na gestão da Reitoria é:	0	0	0	0	0	0	0	Sanar	7	16	9	3	0	6	0	Desenvolver	2	6	4	4	0	4	1	Melhorar	62	50%	Melhorar
	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%		17,1%	39,0%	22,0%	7,3%	0,0%	14,6%	0,0%		9,5%	28,6%	19,0%	19,0%	0,0%	19,0%	4,8%				
O cumprimento do planejamento anual do seu Câmpus é:	0	0	0	0	0	0	0	Sanar	5	25	3	2	0	5	1	Desenvolver	2	6	7	1	4	1	0	Melhorar	62	61%	Desenvolver
	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%		12,2%	61,0%	7,3%	4,9%	0,0%	12,2%	2,4%		9,5%	28,6%	33,3%	4,8%	19,0%	4,8%	0,0%				
O cumprimento do planejamento anual da Reitoria é:	0	0	0	0	0	0	0	Sanar	2	20	3	2	0	14	0	Desenvolver	1	7	3	0	1	9	0	Melhorar	62	48%	Melhorar
	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%		4,9%	48,8%	7,3%	4,9%	0,0%	34,1%	0,0%		4,8%	33,3%	14,3%	0,0%	4,8%	42,9%	0,0%				
A integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e o seu Câmpus é:	0	0	0	0	0	0	0	Sanar	3	23	7	3	0	5	0	Desenvolver	1	8	5	3	2	2	0	Melhorar	62	56%	Desenvolver
	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%		7,3%	56,1%	17,1%	7,3%	0,0%	12,2%	0,0%		4,8%	38,1%	23,8%	14,3%	9,5%	9,5%	0,0%				
A atuação do Conselho Superior (CONSUP) é:	18	26	17	4	4	20	0	Melhorar	3	21	4	1	0	11	1	Desenvolver	1	9	7	2	0	2	0	Melhorar	151	52%	Desenvolver
	20,2%	29,2%	19,1%	4,5%	4,5%	22,5%	0,0%		7,3%	51,2%	9,8%	2,4%	0,0%	26,8%	2,4%		4,8%	42,9%	33,3%	9,5%	0,0%	9,5%	0,0%				
A atuação do Conselho de Câmpus (CONCÂMPUS) é:	20	25	14	5	4	20	1	Melhorar	4	22	4	0	0	9	2	Desenvolver	0	8	7	2	0	3	1	Melhorar	151	52%	Desenvolver
	22,5%	28,1%	15,7%	5,6%	4,5%	22,5%	1,1%		9,8%	53,7%	9,8%	0,0%	0,0%	22,0%	4,9%		0,0%	38,1%	33,3%	9,5%	0,0%	14,3%	4,8%				
A atuação do Colégio de Dirigentes (CODIR) é:	0	0	0	0	0	0	0	Sanar	4	14	6	0	0	16	1	Melhorar	1	7	5	4	0	3	1	Melhorar	62	42%	Melhorar

	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%		9,8%	34,1%	14,6%	0,0%	0,0%	39,0%	2,4%		4,8%	33,3%	23,8%	19,0%	0,0%	14,3%	4,8%				
--	------	------	------	------	------	------	------	--	------	-------	-------	------	------	-------	------	--	------	-------	-------	-------	------	-------	------	--	--	--	--

Quadro 16 - Eixo 4, Dimensão X: sustentabilidade financeira

Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão X: Sustentabilidade Financeira

Segmento	Discentes:							Docentes Câmpus:							Técnicos Administrativos Câmpus							Total Câmpus					
	89							41							21							151					
Questões	Ótimo(a)	Bom(a)	Regular	Ruim	Péssimo(a)	Não sei	Inexistente/Não se aplica	Indicação do segmento	Ótimo(a)	Bom(a)	Regular	Ruim	Péssimo(a)	Não sei	Inexistente/Não se aplica	Indicação do segmento	Ótimo(a)	Bom(a)	Regular	Ruim	Péssimo(a)	Não sei	Inexistente/Não se aplica	Indicação do segmento	Total de respostas para a pergunta	% "Bom" e Ótimo	Indicação CPA
O seu conhecimento sobre os critérios de distribuição orçamentária do IFG é:	0	0	0	0	0	0	0	Sanar	4	13	9	4	4	6	1	Melhorar	2	9	4	3	0	1	2	Desenvolver	62	45%	Melhorar
	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%		9,8%	31,7%	22,0%	9,8%	9,8%	14,6%	2,4%		9,5%	42,9%	19,0%	14,3%	0,0%	4,8%	9,5%				
A aplicação dos recursos financeiros está adequada às prioridades/necessidades institucionais do seu Câmpus de forma:	0	0	0	0	0	0	0	Sanar	3	14	6	5	6	7	0	Melhorar	3	4	7	1	4	2	0	Melhorar	62	39%	Melhorar
	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%		7,3%	34,1%	14,6%	12,2%	14,6%	17,1%	0,0%		14,3%	19,0%	33,3%	4,8%	19,0%	9,5%	0,0%				

Quanto ao conhecimento sobre os critérios de distribuição orçamentária do IFG, de acordo com os dados da pesquisa, é preciso um maior esclarecimento entre técnicos administrativos e docentes. Quanto como são aplicados os recursos financeiros, se são adequados às prioridades e necessidades institucionais do Câmpus, os servidores do IFG avaliaram a necessidade de melhora na distribuição do orçamento, apesar das reuniões anuais com a direção do câmpus para divulgar os gastos e os planejamentos de investimento anual, a comunidade julga necessário repensar outras formas de tornar público os gastos com investimento e manutenção. Devendo a gestão do Câmpus aprimorar este diálogo de forma participativa e dialogada.

4.5 Eixo 5: Infraestrutura Física

Quadro 17 - Eixo 5, Dimensão VII: infraestrutura física

Eixo 5: Infraestrutura																											
Dimensão VII: Infraestrutura																											
Segmento	Discentes:								Docentes Câmpus:								Técnicos Administrativos Câmpus								Total Câmpus		
	89								41								21								151		
Questões	Ótimo(a)	Bom(a)	Regular	Ruim	Péssimo(a)	Não sei	Inexistente/Não se aplica	Indicação do segmento	Ótimo(a)	Bom(a)	Regular	Ruim	Péssimo(a)	Não sei	Inexistente/Não se aplica	Indicação do segmento	Ótimo(a)	Bom(a)	Regular	Ruim	Péssimo(a)	Não sei	Inexistente/Não se aplica	Indicação do segmento	Total de respostas para a pergunta	% "Bom" e Ótimo	Indicação CPA
	A infraestrutura da biblioteca do seu Câmpus é:	18	29	29	8	4	1	0	Desenvolver	1	13	21	4	2	0	0	Melhorar	1	7	8	2	2	1	0	Melhorar	151	46%
20,2%		32,6%	32,6%	9,0%	4,5%	1,1%	0,0%	2,4%		31,7%	51,2%	9,8%	4,9%	0,0%	0,0%	4,8%		33,3%	38,1%	9,5%	9,5%	4,8%	0,0%				
O acervo da biblioteca, voltado para seu Curso é:	16	32	31	7	2	1	0	Desenvolver	1	11	9	1	0	0	0	Melhorar	0	0	0	0	0	0	0	Sanar	111	54%	Desenvolver
	18,0%	36,0%	34,8%	7,9%	2,2%	1,1%	0,0%		2,4%	26,8%	22,0%	2,4%	0,0%	0,0%	0,0%		0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%				
Os serviços (empréstimo, renovação, acesso a portais, entre outros) da biblioteca do seu Câmpus é:	36	37	10	3	2	1	0	Manter	10	25	6	0	0	0	0	Manter	3	12	3	0	0	3	0	Desenvolver	151	81%	Manter
	40,4%	41,6%	11,2%	3,4%	2,2%	1,1%	0,0%		24,4%	61,0%	14,6%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%		14,3%	57,1%	14,3%	0,0%	0,0%	14,3%	0,0%				
Os serviços oferecidos pelo refeitório do seu Câmpus é:]	4	17	9	13	11	1	34	Sanar	0	3	2	1	3	0	32	Sanar	1	3	3	1	0	0	13	Sanar	151	19%	Sanar
	4,5%	19,1%	10,1%	14,6%	12,4%	1,1%	38,2%		0,0%	7,3%	4,9%	2,4%	7,3%	0,0%	78,0%		4,8%	14,3%	14,3%	4,8%	0,0%	0,0%	61,9%				

As áreas de convivência da comunidade acadêmica do seu Câmpus é:	8	28	17	22	10	1	3	Melhorar	0	7	10	8	11	0	5	Sanar	2	6	7	3	3	0	0	Melhorar	151	34%	Melhorar
	9,0%	31,5%	19,1%	24,7%	11,2%	1,1%	3,4%		0,0%	17,1%	24,4%	19,5%	26,8%	0,0%	12,2%		9,5%	28,6%	33,3%	14,3%	14,3%	0,0%	0,0%				
A limpeza do seu Câmpus é:	22	31	23	8	4	1	0	Desenvolver	15	18	5	3	0	0	0	Manter	11	8	2	0	0	0	0	Manter	151	70%	Desenvolver
	24,7%	34,8%	25,8%	9,0%	4,5%	1,1%	0,0%		36,6%	43,9%	12,2%	7,3%	0,0%	0,0%	0,0%		52,4%	38,1%	9,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%				
[A manutenção e a conservação do seu Câmpus são:	18	28	28	9	4	2	0	Desenvolver	6	27	4	3	1	0	0	Manter	9	9	3	0	0	0	0	Manter	151	64%	Desenvolver
	20,2%	31,5%	31,5%	10,1%	4,5%	2,2%	0,0%		14,6%	65,9%	9,8%	7,3%	2,4%	0,0%	0,0%		42,9%	42,9%	14,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%				
As condições das salas de aula (dimensão, iluminação, comodidade, recursos didáticos, dentre outros), disponibilizadas para o seu curso são:	12	30	27	10	9	1	0	Melhorar	4	7	11	0	0	0	0	Melhorar	0	0	0	0	0	0	0	Sanar	111	48%	Melhorar
	13,5%	33,7%	30,3%	11,2%	10,1%	1,1%	0,0%		9,8%	17,1%	26,8%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%		0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%				
A acessibilidade às dependências do seu Câmpus para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida é:	13	31	19	12	9	2	3	Melhorar	1	18	14	6	0	2	0	Melhorar	1	5	8	4	1	1	1	Melhorar	151	46%	Melhorar
	14,6%	34,8%	21,3%	13,5%	10,1%	2,2%	3,4%		2,4%	43,9%	34,1%	14,6%	0,0%	4,9%	0,0%		4,8%	23,8%	38,1%	19,0%	4,8%	4,8%	4,8%				
[O acesso à internet disponibilizado no seu Câmpus é:]	22	29	24	6	7	1	0	Desenvolver	8	13	13	5	2	0	0	Desenvolver	6	8	6	1	0	0	0	Desenvolver	151	57%	Desenvolver
	24,7%	32,6%	27,0%	6,7%	7,9%	1,1%	0,0%		19,5%	31,7%	31,7%	12,2%	4,9%	0,0%	0,0%		28,6%	38,1%	28,6%	4,8%	0,0%	0,0%	0,0%				
A qualidade física e acústica dos auditórios do seu Câmpus é:	8	18	21	13	12	3	14	Melhorar	0	7	4	6	11	1	12	Sanar	1	1	3	5	1	0	10	Sanar	151	23%	Sanar
	9,0%	20,2%	23,6%	14,6%	13,5%	3,4%	15,7%		0,0%	17,1%	9,8%	14,6%	26,8%	2,4%	29,3%		4,8%	4,8%	14,3%	23,8%	4,8%	0,0%	47,6%				

Consideramos para uma melhor análise da infraestrutura física se subvertermos a ordem até o momento adotada. A faremos pelo objeto estudado, que permitirá pormenorizar a opinião da comunidade acadêmica.

A infraestrutura e o acervo da biblioteca, necessitam receber ajustes pontuais segundo os alunos. Para os docentes e técnicos a infraestrutura deve ser reavaliada. Os professores acreditam que o acervo ainda é insuficiente. Entretanto toda comunidade avalia como excelente os serviços prestados pela biblioteca.

Os serviços oferecidos pelo refeitório do seu Campus apesar de avaliado como negativo, devemos relativizar este dado, uma vez que, em virtude do campus ser um espaço provisório, não conta com um refeitório como em outras unidades do IFG, todavia devemos nos atentar e debater sobre necessidade de uma cantina com preços acessíveis e com refeições balanceadas dentro do campus, para tanto, torna-se relevante averiguar entre os segmentos de nossa comunidade, os pormenores relativo as demandas de alimentação.

As áreas de convivência, segundo a comunidade acadêmica, no Campus carece de uma reestruturação. Recebendo críticas mais contundentes por parte dos docentes.

A limpeza e a manutenção do Campus receberam boas avaliações e que apenas os estudantes julgam que necessita de pequena melhora.

As condições das salas de aula (dimensão, iluminação, comodidade, recursos didáticos, dentre outros) e a acessibilidade carecem de ajustes e não atendem os critérios mínimos de qualidade preconizados pela instituição, devendo ser acompanhado em seus por menores, para serem melhorados.

De acordo com a comunidade o acesso à internet disponibilizado no Campus requer aperfeiçoamento, contudo sem comprometimento das atividades.

A qualidade física e acústica dos auditórios do exige especial atenção pelos gestores. Foi mal avaliada principalmente pelos docentes e técnicos administrativos.

A reprografia e encadernação demandam ajustes segundo os servidores da instituição e parcela significativa dos estudantes desconhece tal serviço.

Os laboratórios didáticos demandam melhorias, que de acordo com os critérios de excelência adotados, não atendem os requisitos mínimos de qualidade.

4.6 Considerações Finais

O processo de autoavaliação do curso de licenciatura em pedagogia do Campus Goiânia Oeste, apresentou-se como um eficiente instrumento para a identificação das potencialidades e fragilidades da comunidade acadêmica na percepção de docentes, discentes e TAEs. Neste sentido, as análises da SLA/ Campus Goiânia Oeste sobre o processo de autoavaliação, identificou um grande percentual de respostas não sei, no questionário aplicado, o que desvela o desconhecimento de uma parcela significativa de nossa comunidade sobre as ações e atividades de diversos setores da instituição, cabendo a esta subcomissão sensibilizar nossa comunidade a acompanhar os dados aqui apresentados, e buscar compreender/apropriar-se de forma mais efetiva do processo de avaliação, para que o processo seja aprimorado e cada vez, mais próximo da realidade. Neste processo, identificamos entre os diálogos com nossa comunidade, que os setores e políticas avaliados no questionário, são mais conhecidos pelos servidores que ali atuam ou pelo serviço que presta, do que por sua nomenclatura o que pode ter sido motivo deste desvio padrão. Todavia, siglas e políticas institucionais, devem ser apropriadas por nossa comunidade, apresentando-se como uma das ações desta subcomissão para a avaliação 2018. Cabe ressaltar que as ações desta subcomissão são desenvolvidas com a CPA Central por meio de um franco diálogo e cooperação, no intuito de promover melhorias institucionais. Com este intuito, a SLC observa a necessidade de se estreitar os laços com a comunidade acadêmica, sobretudo com o segmento docente, promovendo palestras e cursos que esclareçam quanto a estrutura organizacional do IFG, suas finalidades e ações realizadas para promover o processo de autoavaliação. Outro ponto a ser destacado é a necessidade dos alunos de um canal de comunicação entre os representantes discentes nas instancias representativas da instituição e a comunidade. Vale também destacar, a inserção do curso de licenciatura na comunidade externa, dado o número expressivo de aprovados nas provas de concursos públicos da região metropolitana e alunos que já desenvolvem alguma prática profissional ligada ao curso. O que indica a qualidade da formação discente neste campus, corroborado através de nossos indicadores. Outro ponto, a debater são as contenções financeiras pelas quais vem passando os Institutos Federais, e seus impactos na vida do campus. Para além destas questões, pontuamos a necessidade de valorização das atividades promovidas pela CPA/IFG, propondo um amplo diálogo entre comissão, gestores e comunidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências

BRASIL, Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.

CONSUP/IFG nº 006, de 31 de março de 2014. Regulamento da Comissão Própria de Avaliação – CPA. 2014. Disponível em: <https://www.ifg.edu.br/attachments/article/209/resolucao172015.pdf>

CONSUP/IFG nº21, de 07 de dezembro de 2015. Institui a CPPIR no âmbito do IFG. Disponível em: <http://w2.ifg.edu.br/index.php/resolucoes>

CONSUP/IFG nº30 ,de 02 de outubro de 2017 no IFG. Institui o NAPNE no âmbito do IFG. Disponível em: <http://w2.ifg.edu.br/index.php/resolucoes>

CONSUP/IFG .Resolução 09 de 11 de novembro de 2011. Aprova o Regulamento da Jornada de Trabalho dos Servidores Docentes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás. Disponível em: <http://w2.ifg.edu.br/index.php/resolucoes>

IFG-Plano de Desenvolvimento Institucional 2012-2016; 2013. Disponível em: <https://www.ifg.edu.br/attachments/article/122/pdi.pdf>

IFG.Plano de Dados Abertos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás.2017; Disponível em: <https://www.ifg.edu.br/servidor/138-tecnologia-da-informacao/4034-pda>

IFG. Minuta do Plano de Permanência e Êxito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás. Disponível em: <https://www.ifg.edu.br/documentos-ensino?showall=&start=4>

IFG. Portaria 1289, de 10 de junho de 2016. Aprova as Normas de Funcionamento dos Restaurantes Estudantis do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás. Disponível em: <https://www.ifg.edu.br/attachments/article/106/Portaria%20Normas%20de%20funcionamento.pdf>

IFSC- Relatório de Autoavaliação Institucional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina, 2016.

INEP/DAES/CONAES Nota Técnica nº 65/2014. Roteiro do Relatório de Autoavaliação Institucional. Disponível em: http://www.pucsp.br/cpa/downloads/nota-tecnica-inep-daes-conaes-065.2014_roteiro-para-relatorio-de-autoavaliacao-institucional.pdf

MEC Portaria Normativa nº 40 de 12/12/2007. Institui o e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação, e o Cadastro e-MEC de Instituições e Cursos Superiores e consolida disposições sobre indicadores de qualidade, banco de avaliadores (Basis) e o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) e outras disposições.